

A LUTA EM DIEN-BIEN-PHU

Ataque dos pilotos franceses à artilharia dos comunistas

Vãos razantes para tornar possível o abastecimento da guarnição — Continuam os defensores a resistir a todas ofensivas

HANOI, 6 (U. P.) — Os pilotos de caças-bombardieiros franceses atacaram audaciosamente a artilharia rebelde, a fim de que se tornasse possível o abastecimento dos defensores de Dien Bien Phu. Os pilotos franceses realizaram arrojados vôos razantes.

Há quatro dias a guarnição não vinha recebendo socorros. O terreno que o general de brigada de Castries ainda domina tem um raio máximo de 500 metros.

Os comunistas prolongaram seus túneis sob a terra lamacenta e chegaram a quarenta metros das principais linhas francesas. Estão tão próximos que podem lançar granadas de mão sobre as tropas de Christian de Castries.

OTIMISMO

HANOI, 6 (U. P.) — Os militares franceses mostraram, hoje, pela primeira vez há muitos dias, cauteloso otimismo pelo fato de que os comunistas não se tenham lançado ao ataque em Dien Bien Phu, o que pode significar que experimentaram enormes baixas.

PROCURAM RETIRAR OS FERIDOS DO FORTE

PARIS, 6 (U. P.) — O governo francês espera chegar logo a um acordo com os rebeldes comunistas do Vietnã em virtude do qual possam ser evacuados os feridos de Dien Bien Phu.

Depois de uma sessão do Conselho de Ministros foi anunciado em fontes autorizadas que o ministro do Exterior, sr. Georges Bidault, espera obter resposta favorável dos comunistas, ainda na noite de hoje, para a petição que lhes fez para que permitissem a evacuação dos feridos.

Bidault comunicou suas impressões ao seu governo por telefone. Acredita-se que o primeiro ministro, sr. Joseph Laniel, informará sobre o assunto à Assembleia Nacional tão logo se reúna para debater a moção de confiança.

BOMBARDEIO DE ARTILHARIA

HANOI, 6 (U. P.) — Os artilheiros do Vietnã atacaram durante toda a noite contra Dien

Bien Phu, enquanto os franceses guarneciam as defesas interiores à espera de "assaltos em ondas" na madrugada de hoje. Passada a noite, os comunistas não desfecharam sua fúria.

Os canhões rebeldes embasados nas imediações da pequena área que o general de Castries ainda conserva, estão criando dificuldades para o reabastecimento das tropas francesas.

O Estado-Maior Francês informou, hoje, que os rebeldes também não reataram seus "ataques em ondas", contra os pontos fortes do setor oriental da fortaleza.

SOCORROS AEREOS

HANOI, 6 (U. P.) — "Arriscados: os lançamentos com para- (Conclui na 2.ª página)



INDEPENDÊNCIA DO VIET NAM — PARIS — O primeiro ministro francês Joseph Laniel (à direita) e o vice-premier vietnamita Nguyen Tring Vinh assinam o convenio que estabelece a independência eventual de Viet Nam. À esquerda, o chanceler daquele país indochinês Nguyen Quoc Dinh assiste à cerimonia. (Radiofoto United Press, via aérea).

CONFERENCIA DE GENEBRA

Pretende a delegação francesa apresentar um plano para a solução do problema indochinês

PETIÇÃO DA FRANÇA RECHAÇADA PELOS COMUNISTAS — FOSTER DULLES REGRESSARIA A GENEBRA — PROPÕE A CHINA COMUNISTA O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE PEIPING

GENEVA, 6 (ANSA) — A's vésperas dos debates sobre a Indochina, cujo início poderia se verificar possivelmente ainda antes do término da semana em curso, circulam rumores em Genebra de que a delegação francesa pretendia apresentar um plano que prevê, depois da suspensão das hostilidades, a permanência de tropas em pé de guerra, no solo indochinês. Em outras palavras, trata-se de um verdadeiro armistício. Uma vez alcançado esse objetivo, seriam constituídas comissões neutras, encarregadas de velar pela observância da trégua, enquanto se examinavam as possibilidades da realização de eleições livres em todo o território indochinês.

PLANO DE "QUATRO PONTOS" — WASHINGTON, 6 (UP) — A França solicitou aos Estados Unidos e Grã Bretanha que a apoiem em Genebra num plano de quatro pontos para pôr fim à guerra na Indochina, segundo foi anunciado em círculos governamentais. O plano francês, segundo se soube aqui, abrange os três Estados associados da Indochina e estipularia o seguinte:

- 1) Completa evacuação do Camboja pelos comunistas; 2) Completa evacuação de Laos pelos comunistas; 3) Criação de uma "terra de ninguém" em torno da zona do delta do Rio Vermelho. Os comunistas evacuariam suas forças do interior do delta, do norte do Vietnã. No Vietnã

Central, os comunistas se retirariam para "zonas fixas". No sul, seriam desarmados ou evacuados completamente. 4) Garantias de que os comunistas não receberão reforços militares durante o armistício.

Foi dito que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, discutiu o plano com os dirigentes do Congresso, ontem. Acredita-se também que a proposição francesa foi debatida hoje numa reunião (Conclui na 2.ª página)

ATAQUE DO SENADOR GUY GILLETTE AO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

"O governo de Washington sofreu em Genebra um "desastre diplomático" que está enfraquecendo a frente anticomunista em todo o mundo"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O senador democrata pelo Estado de Iowa, Guy Gillette, declarou que o governo de Washington sofreu em Genebra um "desastre diplomático" que está debilitando a frente anticomunista "em todo o mundo". "O desastre", em Genebra, do prestígio norte-americano entre as nações livres é um fato que ninguém pode negar e já custou aos Estados Unidos uma grande perda da influência que gozava na Europa. É provável que na Ásia sejam maiores as perdas e que ali se desmorone por completo o nosso prestígio", assinalou Gillette.

WASHINGTON, 6 (UP) — O senador democrata Guy M. Gillette declarou que o governo cometeu recentemente "gigantescas"

fanfarronadas que malograram por completo. Gillette citou "as sombrias ameaças de castigar com poderes repressais os atos de agressão". Observou que a essas ameaças fizeram seguir as provas com as bombas de hidrogênio no Pacífico e acrescentou que as indagações que foram feitas sobre a intervenção militar norte-americana com forças terrestres foram também "gigantescas fanfarronadas" que também malograram.

O senador fez essas declarações em discurso que pronunciou na reunião realizada hoje em Washington pela Comissão Nacional do Partido Democrata. Suas palavras constituíram a mais forte crítica — em certos trechos até colérica — que os democratas fazem à política do governo norte-americano observada em Genebra e na Indochina.

O senador as pronunciou tão só algumas horas depois que o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, informou em reunião secreta aos membros mais influentes do Congresso sobre os problemas de Genebra e os planos do governo para solucionar a grave crise do sudeste da Ásia. Em fontes bem informadas foi revelado que Dulles disse na reunião que o governo tem o propósito de continuar realizando esforços para criar a aliação do sudeste da Ásia, apesar de que a Grã Bretanha se opôs em princípio a ela.

Os britânicos estão estudando, agora, o plano norte-americano. Nos mesmos círculos se disse também que nenhum dos legisladores que assistiram à reunião (republicanos e democratas) criticou a política externa do governo.

Gillette criticou o governo especialmente por não haver levado o problema da Indochina às Nações Unidas, como se fez quando foi suscitado a Coreia.

O DESASTRE COM O AVIAO A JACTO

ROVIGO, 6 (ANSA) — O avião a jacto que caiu no Balso Polesino era um aparato norte-americano. As 10.30 horas, repentinamente, o avião explodiu em pleno ar, precipitando-se ao solo. Ignoram-se outros particularidades.

Aprovado o novo governo BRUXELAS, 6 (ANSA) — O governo liberal-socialista obteve a confiança da Câmara com 106 votos contra 89 e uma abstenção.

OBTEM LANEL O VOTO DE CONFIANÇA DA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA

CONCEDIDO DESSE MODO PLENA AUTORIZAÇÃO AO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS PARA NEGOCIAR A PAZ NA INDOCHINA

PARIS, 6 (UP) — O governo do primeiro Joseph Laniel recebeu um voto de confiança na Assembleia Nacional por 311 contra 282 votos.

PARIS, 6 (UP) — A Assembleia Nacional Francesa concedeu um voto de confiança ao primeiro

O ACIDENTE NA MINA DE CARVÃO

Eleva-se a 34 o numero de mortos na tragica ocorrência

GROSSETO, 6 (ANSA) — Foram retirados mais cinco corpos do poço atingido pela explosão da grua. Há, portanto, ainda 15 corpos na mina, tendo sido retirados 27.

NOVAS VITIMAS

GROSSETO, 6 (ANSA) — Outros seis cadáveres foram descobertos na mina de Ribolla, elevando, assim, a 34, o numero de mortos, dos quais foram identificados 33. Outros tres corpos foram encontrados no fundo do poço, procurando-se libertá-los da massa de destroços.

GROSSETO, 6 (ANSA) — Durante as pesquisas realizadas na mina de Ribolla, foi encontrada mais uma das vítimas do pavoroso acidente que aqui se verificou antontem.

Presume-se que ainda os despojos de 14 mineiros se encontram sepultados sob os escombros.

NÃO HÁ ESPERANÇAS DE SOBREVIVENTES

ROMA, 6 (U. P.) — Desvaneceram-se as esperanças de se encontrar mais sobreviventes da catástrofe mineira de terça-feira em Ribolla. As autoridades publicaram uma lista de 42 mortos.

O desastre foi causado por uma explosão de grua numa mina de carvão.

Até agora foram retirados das galerias da mina minada os corpos de 22 das vítimas. As brigadas de socorro vinham trabalhando incessantemente, dia e noite, nas profundezas da mina.

Foram também descobertos outros dez corpos bastante maltratados no fundo de profundo poço, porém até agora não se pode retirá-los. Ainda há outros dez mineiros que não foram localizados. Contudo se os considera sepultados e sufocados pelo desmoronamento que se seguiu à explosão.

ANUNCIA-SE QUE O GOVERNO DO PARAGUAI FOI DERRUBADO PELAS FORÇAS ARMADAS

Constituída pelo Partido Colorado uma junta governativa presidida por Tomas Tomero Pereira — Informa o general Alfredo Stroener, comandante-chefe do Exército, que a situação já está normalizada

POSADAS, Argentina, 6 (U. P.) — Informa-se que o Partido Colorado do Paraguai formou uma junta de governo em Assunção, presidida por Tomas Tomero Pereira.

NOTA DO COMANDANTE DO EXERCITO PARAGUAIO

ROBADAS, 6 (UP) — O comandante-chefe do Exército Paraguai, general Alfredo Stroener, transmitiu pela Rádio Nacional do Paraguai, de Assunção, um comunicado que dizia: "Assim como ao povo da República que se restabeleceu a ordem nas unidades da Primeira Divisão de Ca-

valeria e todas as guarnições acamadas no comando das forças armadas e à Junta de Governo da Associação Nacional Republicana — Partido Colorado. Reina calma em toda a República".

ESTARIAM AS FORÇAS ARMADAS DONAS DA SITUAÇÃO BUENOS AIRES, 6 (UP) — Às 13 horas e 45 minutos da tarde foi captada em Buenos Aires uma

transmissão da Rádio Nacional de Assunção, em cadeia com todo o Paraguai, na qual foi lido um comunicado que anunciava que as forças armadas e a Junta Nacional do Partido Colorado garantirão a tranquilidade em todo o país.

Assina o comunicado o chefe de polícia, tenente-coronel Mario B. Ortega, que, aparentemente substitui (Conclui na 2.ª página)

As classes produtoras de São Paulo à Nação

O salario minimo e suas repercussões sociais, economicas e politicas

As medidas de caráter econômico e social, decretadas pelo Sr. Presidente da República a 1.º de maio, bem como o discurso que então pronunciou, tranquilizaram as classes produtoras de São Paulo e, por certo, do Brasil.

Apreensivas com as inevitáveis consequências desses atos — elevação dos níveis de salario mínimo e a nova regulamentação da Previdência Social — sentem-se elas no dever de alertar e advertir a opinião pública sobre a responsabilidade de sua repercussão na vida das populações.

Avulta a preocupação das entidades representativas da lavou-ra, indústria, comércio e transportes pelo desprezo ao critério objetivo de órgãos oficiais que estudaram os níveis do salario mínimo, mormente o Conselho Nacional de Economia e o Ministerio da Fazenda, bem como à contribuição desinteressada das classes produtoras do País, cujas tabelas foram previstas em limites superiores às sugeridas por aquele Conselho.

Sempre proclamaram os empregadores a legitimidade do salario mínimo como princípio de justiça social, ao mesmo tempo que sustentaram que o que importa ao trabalhador é o valor real do seu salario e não apenas o nominal.

Enquanto o Brasil não acelerar o ritmo de sua produção, enquanto os homens de empresa não puderem dedicar-se com segurança às suas atividades específicas, ao invés de serem surpreendidos todos os dias com a crescente ampliação do intervencionismo oficial, — nossa economia não se consolidará nem sairá do círculo vicioso em que se encontra.

As medidas anunciadas fatalmente influirão no custo da produção. E esse efeito não só anulará dentro de curto prazo as vantagens que o trabalhador obterá com o aumento nominal do salario, como trará novas dificuldades para a classe média, inclusive dos servidores públicos civis e militares, não beneficiados pela providencia governamental e que serão os primeiros a sofrer suas danosas consequências.

O agravamento do custo da produção diminuirá ainda mais as possibilidades de exportarmos os nossos produtos agrícolas e industriais, reduzindo nossas escassas divisas e, assim comprometendo seriamente o regime cambial em vigor e as finanças públicas, originando novo surto inflacionário, ante o recurso fatal a ruinosas emissões, que redundariam por fim em maior desvalorização do cruz-reiro.

Para tornar ainda mais sombrias as perspectivas com que nos defrontamos, os atos do Sr. Presi-

dente da República não vêm acompanhados de medidas adequadas a incentivar a produção, sanear a moeda e equilibrar os orçamentos públicos, — nem as sugere o discurso de 1.º de maio, do qual se esperavam conceitos ditados pela experiência e pelo bom senso.

Tão nocivos efeitos vão refletir-se também no campo social, turvando as relações entre o capital e o trabalho, criando ambiente propício à desunião entre empregados e empregadores e ameaçando a paz social, em proveito transitorio de eventuais detentores do poder.

Jamais pretenderam as classes produtoras opor-se ao justo anseio da elevação do nível de vida. Muito ao contrário, o que desejam é uma efetiva melhoria das condições de existencia e não um aumento de salario meramente simbólico, que não trará os benefícios com que o Governo acena.

Não é com discursos nem com tabelas de salarios elaborados com intuitos demagogicos que o povo brasileiro verá atenuadas as suas angústias ou resolvidos os seus problemas.

E' de interesse geral do País que o trabalhador brasileiro seja recompensado pelo seu trabalho de modo a assegurar à sua familia um padrão de vida compatível com a dignidade humana.

Profundamente apreensivas, as classes produtoras observam a presente atuação do Governo, contraria aos ideais de liberdade, ordem, segurança e expansão econômica, respeito à tradição e princípios éticos que constituem aspiração do povo brasileiro.

Não obstante serem perniciosas as repercussões econômico-financeiras das recentes providencias governamentais, sua importância se reduz diante dos propósitos politicos que elas ocultam. Os conceitos expedidos pelo Sr. Presidente da República envolvem um desrespeito a ponderáveis forças nacionais, como se procurasse gerar condições propícias a uma transformação do regime.

As consequências apontadas neste documento são previsíveis e foram previstas. Se o Governo optou pela solução que lhe indicou o interesse eleitoral, cabe-lhe assumir sua responsabilidade, ao invés de pretender culpar as classes produtoras pelo agravamento da situação econômica do País, como tantas vezes o fez no passado.

E' este o pensamento das classes produtoras de São Paulo, leal e sinceramente manifestado.

Esta, a sua ponderação aos Poderes Públicos.

Esta, a sua palavra de alerta à Nação.

São Paulo, 6 de maio de 1954.

JOAO DI PIETRO Presidente da Associação Comercial de São Paulo	MANUEL GARCIA FILHO Presidente em exercicio do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo
LUIS ROBERTO VIDIGAL Presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo	ANTONIO DEVISATE Presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo
FERNANDO ALMEIDA PRADO Presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo	ANTONIO QUEIROZ TELLES Presidente em exercicio da Sociedade Rural Brasileira
FORTUNATO PERES JUNIOR Presidente da Federação das Empresas de Transportes Rodoviarios do Sul do Brasil	JOSE VELASQUES VARGAS Presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo

Tenciona o senador McCarthy dar à publicidade um documento do FBI

WASHINGTON, 6 (UP) — O senador Joseph McCarthy declarou, hoje, que tem intenção de publicar uma copia abreviada de um documento secreto do Bureau Federal de Investigações (F. B. I.) apesar de uma advertência do secretário da Justiça, Herbert Brownell, de que isso seria contrário ao interesse publico.

Brownell informou ao subcomitê senatorial que ventila o pleito entre McCarthy e o Exército que o documento em questão, apresentado terça-feira pelo senador para demonstrar sua afirmação de que o Exército se manteve durante meses inativo contra a infiltração comunista em suas fileiras, cons-

títul um emprego "não autorizado" de informações secretas do F. B. I. McCarthy respondeu imediatamente na audiência de hoje que não tem "obrigação alguma" de manter secreto o documento e que não tem intenção de fazê-lo. Acrescentou que o próprio Brownell abriu um precedente ao usar informações secretas do F. B. I. para denunciar em seu já famoso discurso de Chicago, há alguns meses que o ex-presidente Truman elevou de cargo Harry Dexter White apesar de ter em seu poder informes confidenciais do F. B. I. no sentido de que White era espião.

(Conclui na 2.ª página)

Alteração nas bases estabelecidas para o novo salario minimo

VARGAS TERIA CONCORDADO COM O "ULTIMATUM" DO MINISTRO DA FAZENDA — VÃO REUNIR-SE AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE TODO O PAÍS PARA DEBATER O ASSUNTO

RIO, 6 ("Correio") — Numa fonte autorizada e muito chegada ao gabinete do sr. Osvaldo Aranha nossa reportagem credenciada no Senado teve a informação de que o salario minimo vai ser retificado — para Cr\$ 1.800,00 — à razão de 45 horas por semana. E segundo a mesma fonte, o que contribuiu para isso foi a intimação dos trabalhistas de que se o governo não cedesse na razão de Cr\$ 2.400,00 a greve geral estalaria no Rio Grande do Sul — mesmo contra as quarteladas que se anunciava.

Nessa fonte esclarece ainda que quem levou a incumbencia a Getulio para modificar o salario para Cr\$ 1.800,00, foi o sr. Osvaldo Aranha, que também se demitiria se Vargas não cedesse.

Mas Getulio concordou.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Outra solicitação de licença para processar um parlamentar

QUER A JUSTIÇA QUE O DEPUTADO RAIMUNDO PADILHA RESPONDA PELOS CONCEITOS EMITIDOS CONTRA O SR. CORIOLANO DE GOIS

RIO, 6 ("Correio") — Na sessão de hoje da Câmara Federal usaram da palavra: Carvalho Sobrinho, Diócleto Duarte, Benjamin Parah, Mendonça Junior, Paulo Neri, Cardoso de Miranda, Saulo Ramos e Vasconcelos Costa.

Durante o "Grande Expediente" foi à tribuna o sr. Euzébio Rocha, que se congratulou com o Poder Executivo, pelo decreto que estabelece novos níveis de salario minimo para os trabalhadores.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Catoja Roguski, rebatendo acusações proferidas, ontem, contra a sua honrabilidade pessoal, pelos deputados Guilherme de Oliveira e Parillo Borba e, esclarecendo os fatos que o levaram a requerer a nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as calúnias lançadas contra a sua pessoa.

Na Ordem do Dia, o presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos, anunciou para amanhã, a renovação da eleição dos componentes da Comissão Especial que deverá opinar sobre a denúncia feita pelo juiz Amílcar Ribas contra o ministro da Fazenda, em face de haver o deputado Allomar Baleiro, renunciado ao posto.

Proseguindo a apreciação das matérias do aviso da Ordem do Dia, o Plenário retomou a votação da emenda substitutiva apresentada pelos srs. Lucio Bittencourt e Osvaldo Fonseca ao projeto de reforma a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro à escritura pública de venda e compra de bens da Fazenda de Arapoti.

Submetido a votos foi aprovado o substitutivo dos srs. Lucio Bittencourt e Osvaldo Fonseca, que mantém a decisão do Tribunal de Contas que negou registro à escritura pública de venda de bens da Fazenda de Arapoti.

Mais um caso de licença para processar deputado entrou em apreciação, hoje, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Trata-se do pedido do Juiz da 3.ª Vara Criminal para processar o sr. Raimundo Padilha, em consequência de conceitos por ele emitidos contra o sr. Coriolano de Góis, da tribuna da Câmara, na Comissão Parlamentar de Inquérito que está examinando as denúncias irregulares na antiga Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Também foi objeto de apreciação o projeto "que dispõe sobre a aplicação do funcionamento dos Conselhos de Julgamento previstos no artigo 24 do Estatuto dos Militares". Tendo-se aprovado o parecer favorável apresentado pelo relator, sr. Teixeira Queiroz.

Deliberou a Comissão Parlamentar de Inquérito criada pela resolução n.º 314, encarregada de examinar os negócios realizados entre o Banco do Brasil e as demais empresas jornalísticas e radiofônicas, tal como se fez com referência ao verpetivo "Ultima Hora", mandar publicar os relatórios parciais apresentados pelos srs. Leoberto Leal e Hildebrando Bisaglia, e bem assim, os que vierem a ser entregues pelos srs. Ulisses Guimarães e Alecar Arrupe.

Conta o relator geral, sr. Guilherme Machado estar com o seu parecer concluído até o próximo dia 14.

Pela Comissão de Segurança Nacional foi analisado o projeto que regula a contagem de tempo de serviço dos para-quadristas do

MATERIAL PARA A SANTOS-JUNDIAI

RIO, 6 (Asapress) — O processo do Ministério da Viação, solicitando cobertura cambial para a importação de material destinado à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, foi restituído ao Ministério da Fazenda, com despacho do presidente da República, que concordou com o parecer favorável da SUMOC.

REUNIAO DAS ENTIDADES

BELO HORIZONTE, 6 (ASA-RESS) — O decreto governamental que elevou as bases do salario minimo, em todo o país, continua sendo o assunto dominante em todas as camadas sociais. Sobre o momentoso problema, os representantes do comércio, da indústria e da lavoura, em reuniões permanentes, vêm realizando estudos e discutindo a atitude do presidente da República.

Os dirigentes das entidades filiadas à Federação das Associações Comerciais do Brasil vão reunir-se, nesta Capital, dentro de 15 dias, para debater, baseados em estudos dos seus departamentos técnicos e jurídicos, os novos salarios minimos. Foi o que comunicou o sr. Carlos Brandão de Oliveira, na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

O sr. Carlos Brandão adiantou que se vai dirigir a todas as associações comerciais do país, solicitando o pronunciamento técnico e jurídico sobre o aspecto econômico, a constitucionalidade e a legalidade do ato do governo.

Baseados nesses estudos, as di-

rigentes reuniões darão a manifestação ampla e publica, pela qual a opinião brasileira se capacite da responsabilidade governamental na elevação do custo de vida.

O MINISTRO CONTINUARÁ COLABORANDO

RIO, 6 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, falando à imprensa sobre o anunciado pedido de demissão da pasta, disse: "Fui a Petrópolis para meu despacho normal. Não levei e não poderia levar qualquer propósito de deixar nestas circunstâncias meu governo. Seria uma deserção. Não creio em problemas que não possam ser superados pela inteligência e pela devoção ao país".

Sobre o salario minimo, assegurou o ministro: "Creio que não há em nosso país uma só pessoa que não reconheça a necessidade e mesmo a urgência de ser reajustado o salario minimo de 1.200 cruzeiros. O problema era o "quantum". A lei fixa a formula para o calculo. Não poderia, pois, opinar contra lei. Meu parecer foi para que o reajuste fosse de acordo com os índices do custo de vida, ouer do SEPT quer da Municipalidade de São Paulo e a produtividade. Reconheço que o problema não é só aritmético e nem mesmo geométrico, mas politico, como todo problema salarial. Havia injustiças sociais a corrigir. O árbitro destes casos só poderá ser, em ultima instancia, o presidente da República. Nosso dever particular, e pessoalmente o meu, e ajudá-lo a vencer mais esta etapa da vida do país. A aceitar a derrota, prefiro continuar a lutar pela vitória, que não será minha, mas do Brasil".

NAO SERÁ DESVALORIZADO O CRUZEIRO

RIO, 6 (Asapress) — Após o seu primeiro despacho, ontem, com o presidente da República, o sr. José Mario Alkimim declarou a reportagem: — "Desminto categoricamente que o governo pretenda desvalorizar o cruzeiro".

O diretor da Carteira de Resconto do Banco do Brasil, que também responde pela presidencia, na ausencia do sr. Marcos de Sousa Dantas, afirmou que os rumores sobre a desvalorização devem emanar de círculos interessados em manobras financeiras ou politicas.

INSTALADO NO IPIRANGA O SEGUNDO POSTO DA CAMPANHA PRÓ ALISTAMENTO ELEITORAL

Na Delegacia Distrital do Ipiranga da Associação Comercial de São Paulo, instalou-se o segundo Posto Distrital da "Campanha Paulista Pró-Alistamento Eleitoral", movimento encetado pelas classes produtoras e liberais do Estado, visando incrementar o numero de eleitores.

O ato foi presidido pelo sr. Atílio Benelli, presidente daquela Delegacia e contou com a presença de representantes das diversas classes produtoras e liberais. Abertos os trabalhos foi dada a palavra ao sr. Durval Accioli que analisou as finalidades da campanha, o mesmo acontecendo com os oradores seguintes srs. Emilio Lang Junior, Atílio Benelli, Luiz Modolin e Carlos M. A. Bittencourt.

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO
Praça da Sé, 411 (5.º andar)
Tel. — 32.1464

ESPERADO NO RIO O PRESIDENTE DO LIBANO

RIO, 6 (Asapress) — O ministro do Libano, sr. Adib Nahas, reuniu hoje, na sede da legação, a imprensa carioca, para informar a programação da permanência, nesta Capital, do presidente da República daquele país, sr. Camille Chamoun, que deverá chegar ao Rio no proximo dia 10. Informou que o presidente deixará Beirute amanhã, chegando dia 9 a Salvador, onde permanecerá, para no dia seguinte, bem cedo, rumar para o Rio, desembarcando no Galeão às 10 horas.

O sr. Camille Chamoun permanecerá quatro dias no Rio, seguindo dia 14 para São Paulo, onde permanecerá também quatro dias, daí rumando para Montevideo e Buenos Aires.

Na volta, a 3 de junho, mudará de avião no Galeão, a fim de seguir para Recife, a caminho do Libano.

O ministro Adib Nahas descreveu as belezas turísticas de sua terra, digna de ser visitada, e disse da grande amizade que liga o pequeno Libano ao grande Brasil. Respondendo a uma pergunta, afirmou a possibilidade de ser tratado, nessa visita do presidente libanês, da elevação a embaixada dos postos diplomáticos dos dois países.

CONDECORAÇÃO

RIO, 6 (AN) — O presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, assinou decreto, na pasta das Relações Exteriores, conferindo o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a s. ex.º o sr. Camille Chamoun, presidente da República Libanesa.

ESTA HORA DO MUNDO

PORTUGAL, ULTIMO BALUARTE

J. N. MATHIAS

O "Expresso Lusitano", rumo a Lisboa, para na fronteira entre a Espanha e Portugal, na estação de Abrantes. E logo depois, uma vez que despachadas as formalidades, segue a viagem: põe-se em movimento e já poucos minutos depois, atravessa em plena velocidade, sem parar, uma nova estação ferroviária, construída ao lado da estrada de ferro. Uma estação aparentemente modesta, quase escondida, de nome Santa Margarida. Apenas a sentinela de vigia solenemente chama a atenção no fugaz panorama. Mas haverá outro movimento próximo que indique estar o viajante nas proximidades do novo centro militar de Portugal. Todavia, não constitui segredo o fato de ser Santa Margarida o núcleo dos novos esforços militares do país, ligado estreitamente ao sistema defensivo do Atlântico.

O português não é gente jactanciosa, ele sabe trabalhar e organizar sem alaridos. O campo militar de treinamento de Santa Margarida também foi construído em oporoso silêncio na região montanhosa ao lado do Tejo. Obra modesta que custou soma muito considerável equivalente a uns dois bilhões e meio de cruzeiros.

Os edifícios, as instalações correspondem às maiores exigências da técnica militar moderna e da higiene. Ali vive abrigado o chamado "Corpo Expedicionário Português", aquela contribuição do país ao Exército do Atlântico, dentro do molder da NATO. Portugal, Estado-membro da grande aliança ocidental, está cumprindo as obrigações assumidas.

O "Corpo Expedicionário" consiste em duas divisões, uma delas motorizada e a outra blindada. A unidade motorizada já foi organizada até aos pormenores e campeará com brilho a sua força combativa no decorrer das ultimas manobras. A divisão

blindada está agora em organização. Conforme a opinião de peritos europeus, a força armada de Portugal dentro dos moldes da NATO constitui a maior unidade militar na península, capaz de contribuir com real eficiência a defesa da Europa Ocidental. Não obstante, seria obsoleto avaliar a potencia militar portuguesa nos seus proprios moldes. A defesa da península ibérica constitui unidade inteireira, desde o mês de setembro passado.

No fim do mês de setembro de 1953 foi assinado o pacto hispano-norte-americano, inserindo a Espanha ao sistema defensivo ocidental, tornando aquele país — por via indireta — membro da aliança do Atlântico. A assinatura de então fez com que a Espanha e Portugal se tornassem aliados estreitamente ligados, mediante os compromissos "atlânticos". Foi a momento em que o chanceler Paulo Cunha declarou ter sido alcançada a unidade estratégica da península. O governo de Lisboa, desde a adesão do país a NATO, andava sempre empenhada em abrir veredas também a Espanha rumo à comunidade atlântica. O acordo entre Madrid e Washington foi possível também graças à habéis mediações da diplomacia portuguesa.

Ao passo que se completa a organização definitiva do "Corpo Expedicionário", surge o problema: qual a tarefa a lhe ser atribuída? Limitar-se-á a atividade do "Corpo Expedicionário" à defesa da península, ou deverá o país participar das operações continentais além das proprias fronteiras? Tal pergunta afeta simultaneamente à Espanha, mas nem os acordos concluídos em Lisboa, nem os que foram assinados entre Washington e Madrid, dão explicações. A tarefa será provavelmente definida só após a reorganização da força militar espanhola.

Quinhentos milhões para a Usina de Volta Redonda

Aumento de capital que possibilitará a produção anual de um milhão de toneladas de aço — Lei sancionada pelo presidente da República

RIO, 6 (AN) — O presidente Getulio Vargas sancionou a lei do Congresso, que autoriza o Tesouro Nacional a promover a elevação do capital da Cia. Siderurgica Nacional, para ampliação das instalações industriais da Usina de Volta Redonda. Com essa medida, completam-se as providencias necessárias à obtenção de recursos financeiros, para que Volta Redonda inicie o seu segundo plano de expansão, cuja meta é a produção anual de um milhão de toneladas de aço. Recentemente, com a inauguração ao alto forno n.º 2 e de outros equipamentos industriais, presidida pelo chefe do Governo, o grande parque siderurgico do Vale do Paraíba completou a sua primeira expansão, duplicando virtualmente a sua produção de aço que de 360 mil, elevou-se a 710 mil toneladas de aço anuais. Mas, a crescente demanda do mercado consumidor brasileiro criou a necessidade de novo aumento de produção, processando-se então estudos técnicos para o aproveitamento das instalações industriais da usina. Concluiu-se que, com a construção de mais dois fornos de aço, uma bateria de coque e equipamento subsidiário de laminação, será possível utilizar ao maximo as instalações atuais para alcançar um milhão de toneladas por ano, ensejando ainda a redução do custo da produção, de modo a baratear a materia prima necessária às nossas indústrias de transformação. E é para a concretização desse plano que a lei ora sancionada prevê recursos financeiros.

Os trabalhos da mesa apuradora foram prestiditos pelo sr. Alcides de Sousa Prado e secretariados pelos srs. Jorge Chaves e Benjamin Monteiro. A nova diretoria eleita à presidência do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo.

Continuam no Departamento Sindical da Federação das Indústrias os trabalhos eleitorais dos Sindicatos que ali tem sede, tendo sido ontem realizada a eleição do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo.

Os trabalhos da mesa apuradora foram prestiditos pelo sr. Alcides de Sousa Prado e secretariados pelos srs. Jorge Chaves e Benjamin Monteiro. A nova diretoria eleita à presidência do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo.

EMISSION DE 500 MILHÕES NO MES DE ABRIL

RIO, 6 (Asapress) — Conforme se sabe, foram lançados em circulação no primeiro quadrimestre do corrente ano, mais de 700 milhões de cruzeiros em papel moeda. Hoje podemos adiantar que nos cinco primeiros dias deste mês, o governo emitiu mais 500 milhões de cruzeiros, para atender às necessidades imediatas da Te-souraria.

600 MILHÕES DE AUMENTO
Será de 500 milhões de cruzeiros a elevação do capital da Cia. Siderurgica Nacional a ser realizado em chamadas de 20 por cento, vencendo-se a primeira no ato de subscrição e as demais, e seis em seis meses. O aumento será dividido em 2 milhões e 500 mil cruzeiros em ações ordinárias

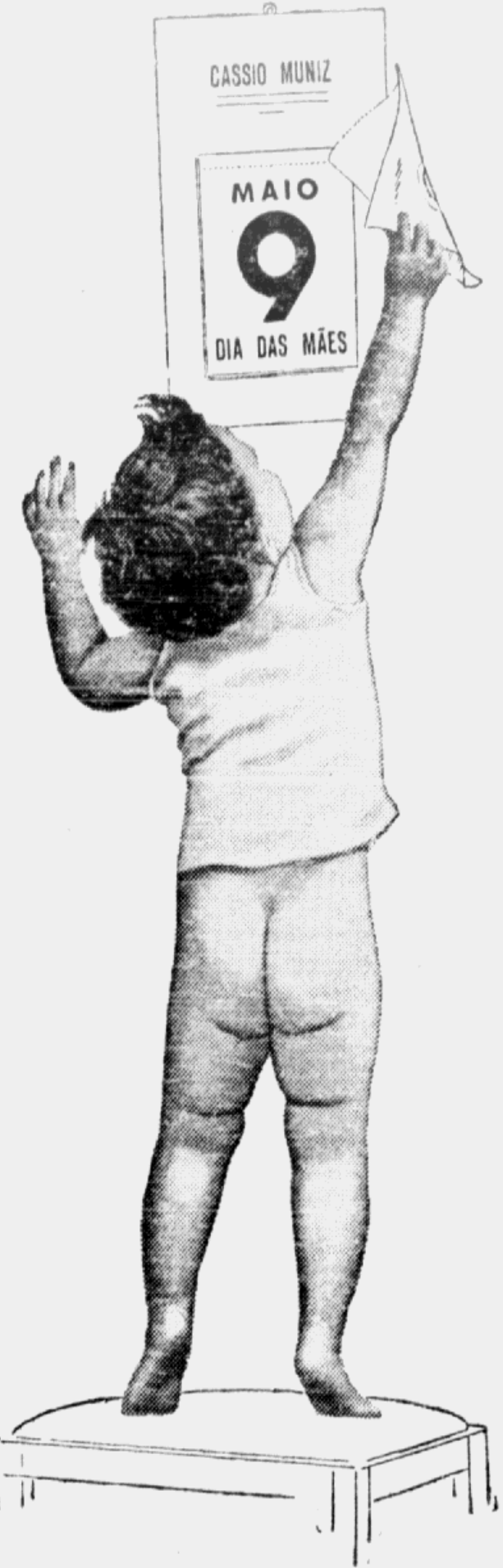
SINDICATO DA INDUSTRIA DE RESINAS SINTETICAS

Continuam no Departamento Sindical da Federação das Indústrias os trabalhos eleitorais dos Sindicatos que ali tem sede, tendo sido ontem realizada a eleição do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo.

Os trabalhos da mesa apuradora foram prestiditos pelo sr. Alcides de Sousa Prado e secretariados pelos srs. Jorge Chaves e Benjamin Monteiro. A nova diretoria eleita à presidência do Sindicato da Indústria de Resinas Sintéticas de São Paulo.

EMISSION DE 500 MILHÕES NO MES DE ABRIL

RIO, 6 (Asapress) — Conforme se sabe, foram lançados em circulação no primeiro quadrimestre do corrente ano, mais de 700 milhões de cruzeiros em papel moeda. Hoje podemos adiantar que nos cinco primeiros dias deste mês, o governo emitiu mais 500 milhões de cruzeiros, para atender às necessidades imediatas da Te-souraria.



Presentes no Dia das Mães - sinais de reconhecimento e amor...

Presentes de CASSIO MUNIZ, sempre uma lembrança feliz!



CASSIO MUNIZ S. A.

Praça da República, 309 - São Paulo
Senador Dantas, 74 - Rio de Janeiro

DIFRO

Letras de cambio do Tesouro Nacional

RIO, 6 (Asapress) — Segundo apuramos no Banco do Brasil, já foram colocadas, somente nesta Capital, letras de cambio do Tesouro, no valor de 762 milhões de cruzeiros, tendo sido pagos antecipadamente os juros, no montante superior a 400 mil dolares. Ontem a entidade e diversos particulares tomaram daqueles títulos, cerca de 43 milhões de cruzeiros. A colocação desses bônus correspondem a planos das autoridades monetárias, as quais esperam que seja atingida a cifra de 4 bilhões de cruzeiros em todo o país, com os quais o governo pretende fazer face à inflação.

INDULTO E COMUTAÇÃO DE PENA

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da República assinou decreto na Pasta da Justiça comutando a pena, a que foi condenado no Estado de São Paulo, de Osvaldo Giovanni Scheavone, por sentença dos juizes de Direito da 8.ª e 9.ª Varas Criminais da comarca da Capital. Para 20 meses, e indultando o resto da pena, a que foi condenado também no Estado de São Paulo, de Edmundo da Silva Sousa, por sentença de Juiz de Direito da 5.ª Vara Criminal da comarca da Capital, confirmada por acordo do Tribunal de Justiça.

PARTIU PARA NOVA YORK O SR. SOUSA DANTAS

RIO, 6 (Asapress) — Viajou hoje, à noite, precisamente às 22,30 horas, com destino a Nova York, por via aerea, o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil.

Ao embarque compareceram altas autoridades, civis, militares e eclesiásticas, além de grande numero de amigos que foram desejar ao ilustre viajante votos de boa viagem.

NU' ARTISTICO

FRANCISCO PATI

Tenho na minha sala de trabalho, embelezando uma das paredes, um nu de Pedro Bruno, intitulado "Maternidade". Sou obrigado, por esse motivo, a ouvir de vez em quando, conforme o impermanente ou a profissão dos visitantes, eruditas dissertações sobre a predominância do nu feminino nas artes plásticas.

Perguntou-me certa vez um suplicante (e na sua pergunta havia concomitantemente ignorância e censura):

— Se é uma alegoria da "Maternidade", por que a mulher aparece nua nessa tela?

Nem sempre devemos responder às perguntas que nos fazem. Algumas devem ser respondidas a moitas. A que acima registrei deveria ter sido respondida por exemplo da seguinte maneira:

— Por que o senhor se chama Alfredo e não Francisco?

Falei de início em preponderância do nu de mulher na pintura. Esse tema foi, no começo do ano passado, objeto de uma "enquete" numa revista de Milão, Italia. Tendo um dos seus leitores admitido aquela preponderância em virtude da preponderância de artistas-homens, vários pintores foram convidados a manifestarem. Tem nome internacional um deles: Giorgio De Chirico. Era clássico, passou a modernista e acabou reincorporado no "passadismo". Não o tem pouquinho os colegas da segunda fase.

A pintora Leonetta Cecchi Pieraccini contestou a predominância do nu de mulher nas artes plásticas. Reconhece que o problema é interessante e digno de estudo. Diz, porém, que tanto na arte romana como na helênica os nus artísticos de guerreiros, atletas, sábios, deuses, constituem verdadeiros exercícios. As Venus, acrescenta, são insignificantes milneria. Na arte efêmera o nu feminino está limitado aos pequenos ídolos e raramente aparece na arte dos artistas. Na Idade Média — continua Leonetta Cecchi Pieraccini — os nus de mulher apareceram em maior número do que na Grécia, em Roma, na Ásia. Não sobrepõem todavia os de homens. Se apareceram muitas Evas, apareceram também muitos Adãos.

Na Renascença as Tres Gracas, as Venus, as Suzanas e as despidas figuras mitológicas do sexo feminino florescem com muita evidência. E' certo. Não menos certo, entretanto, é que na mesma época abundam os nus de penitentes, eremitas, mártires, de Cristo crucificado e de Cristo descendo da Cruz. Convm por outro lado notar (acrescenta Leonetta Cecchi Pieraccini) que em todos os tempos e anos são representados nus. E os anos são sempre meninos!

Nos nossos dias é possível pre-

ponder o nu feminino na pintura e na escultura. A explicação da pintura italiana não é isonheia para o sexo forte:

— Se hoje pintamos de preferência nus artísticos de mulher é porque os homens já não são... heróis. Não se pinta um "nu" pelo "nu" em si mesmo, e sim, pelo que ele possa representar como expressão de força, audácia, beleza.

Pintar o "nu" pelo "nu" é erotismo, digo eu. Não é arte.

O pintor Nino Macerati esclarece ainda mais o problema. Na sua opinião predomina o nu de mulher tanto na obra dos artistas masculinos como femininos, o que exclui — observa — qualquer sentido erótico. A preponderância do nu de mulher é em verdade fenômeno recente (e nesse ponto flico inteiramente confirmado a lição de Leonetta Cecchi Pieraccini). Como se explica? E' que o "impressionismo" substituiu as "academias" e o gosto das "anatomias" e das musculaturas pela autonomia da cor, das tonalidades, da luz, e essas coisas encontram aplicação melhor na "paisagem feminina".

Palma Bucarelli respondeu que até os primeiros decênios do século passado, desde a mais remota antiguidade, a arte da pintura se baseava no desenho e na técnica do claro-escuro. Ora, "o nu masculino, mais exótico, mais nítido e linear, mais evidente na sua estrutura óssea e muscular, melhor correspondia àqueles conceitos e àquela técnica do que o nu feminino". O nu feminino está mais de acordo com a arte moderna, — pintura ou escultura. E' mais mórbido e de linhas mais imprecisas, além de muito mais rico e delicado em matéria de cor.

A cor, — "that is the question!"

Foi, aliás, a resposta de Giorgio De Chirico. O nu feminino oferece maiores possibilidades do que o nu masculino para a produção de efeitos luminosos, e, portanto, na pintura, de efeitos plásticos.

De Chirico aproveitou a oportunidade para uma afimelada nos artistas de hoje, seus companheiros de ontem: "Tudo quanto eu digo respeita naturalmente à grande pintura das épocas de plena maturidade artística. Refiro-me a mestres como Ticiano, Rubens, Tintoretto, Velasquez, Tiepolo, Fragonard, Watteau, até Delacroix e Courbet, incluindo àquela leia de Renoir. Quanto à escultura, citarei Donatello, Michelangelo, Bernini, Rodon, Canova. Não falo de modernistas porque, tanto a pintura como a escultura moderna nada têm a ver com a verdadeira arte."

E eis aí como de um simples quadro pendendo de uma parede pode sair até assunto para uma polemica...

NOTAS E COMENTARIOS

A INFLUENCIA DO INGLÊS SOBRE O FRANCÊS

A um leitor que nos escreveu, alarmado com a infiltração de inglesismos na língua portuguesa, por força, primeiro, da americanização dos costumes, segundo de razões políticas e econômicas, dissemos que idiomas mais cristalizados, ou mais positivamente individualizados, como, por exemplo, o francês, não estão também isentos da influência americanista, que é crescente. Tão crescente, com efeito, é essa influência, que o filólogo René Georgrin, preocupado com os termos ingleses que invadem sem cessar o francês, afirma que eles ameaçam, se continuarem a multiplicar-se, tirar aquele idioma a sua fisionomia própria ("... et risquerait, s'ils se multipliaient encore, de faire perdre à notre langue sa physionomie propre").

Não seremos, portanto, nós, bra-

steiros, quem lá preocupar-se em excesso com a anglicanização generalizada dos tempos atuais. Lembremos-nos de que até o velho arêter dos franceses se vai aos poucos substituindo pelo inglêsíssimo stopper, como se pode ver neste exemplo: — "Il stoppe la voiture sur le bas côté de la route."

Não é só. Hoje em dia, na França, quando se fala de um povo leal, elogia-se o seu fair-play. Ao lado das greves, palavra autenticamente francesa, a indústria do velho país conhece também o lock-out. Tendo vindo a guerra, não mais se falou, ali, em obscurissement, mas em black-out. E todo o mundo é smart, todo o mundo se vangloria de estar up-to-date, de ter em sua casa um bom living-room, de poder, no inverno, usar um pull-over ou um sweater.

Isto, leitor amigo, ocorre na França, onde também já ganharam foros de cidade expressões como breakfast, leader, made in France (por sinal que made in

NOVA CRISE DE CAMBIAS?

O sr. Marcos de Sousa Dantas, hoje, segundo as notícias, demissionário, por não aguentar a revisão do salário mínimo, da presidência do Banco do Brasil, na conferência que pronunciou recentemente na Escola Naval de Guerra fez declarações de mais alta importância e em inteiro desacordo com o otimismo com que s.s. e o ministro da Fazenda, em diversas oportunidades, se referiram à situação econômico-financeira do país.

Declarou o sr. Sousa Dantas que, do total de 11.242 milhões de cruzeiros, que foi a quanto montou a arrecadação dos agios resultantes dos leilões de dólares, nada resta para o financiamento da produção, como previa a Instrução 70, porquanto, daquela quantia, 5.622 milhões foram destinados ao pagamento das bonificações aos exportadores e os 5.620 milhões restantes foram destinados à compra de dólares, com agio de 7 cruzeiros por dólar, para liquidar atrasados comerciais. Acrescentou ainda que os agios arrecadados daqui para o futuro não serão também empregados no financiamento da produção porque, segundo decisão dos responsáveis pelas nossas finanças, constituirão um fundo de garantia para o preço do café, uma vez que é esperada, para dentro de dois ou três anos, uma superprodução daquele artigo que determinará, forçosamente, pedidos dos cafeicultores ao governo, para preservar os preços do produto.

Declarou mais o presidente do Banco do Brasil que aquele estabelecimento não poderá atender, nos próximos anos, aos pedidos de divisas que lhe forem feitos pela Petrobrás, por falta absoluta de cambiais. Essa última declaração é altamente inquietante, pois, se por falta absoluta de cambiais, não puder fornecer divisas à Petrobrás, é evidente que não o poderá também à Eletrobrás e a outros empreendimentos, públicos ou particulares, que não tenham já obtido, no Banco do Brasil ou em qualquer outro

estabelecimento, as cambiais de que virão a precificar para realização de seus programas.

Se o Banco do Brasil, pela palavra de seu presidente, se declara incapaz de financiar a produção, em cruzeiros, e de facilitar as cambiais necessárias aos empreendimentos que se destinam ao aumento da produção, é evidente que todos os programas de desenvolvimento e de aumento de produção estão irremediavelmente comprometidos. Como conciliar portanto essas palavras com o otimismo de anteriores declarações não só suas como do ministro da Fazenda e do próprio presidente da República?

Ou as previsões do sr. Sousa Dantas não estão certas, ou não têm nenhuma consistência os estudos feitos pelo governo a respeito do futuro da Petrobrás, da Eletrobrás, da ampliação e renovação do parque ferroviário, da mecanização da lavoura e assim por diante.

Cabe ao Ministério da Fazenda verificar os cálculos do presidente do Banco do Brasil. Se eles estão errados, devem ser retificados imediatamente, para restabelecer a confiança no futuro econômico do país, tão fortemente abalado pelas declarações de s.s. Se estão certos, cabe então ao Ministério tomar medidas urgentes para impedir que as sombrias perspectivas previstas pelo sr. Sousa Dantas venham a se concretizar, inclusive providenciando, desde já, junto ao Ministério do Exterior, a revisão e a assinatura de novos convenios comerciais que proporcionem as divisas indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico, tratando de exportar tudo o que puder ser exportado e atraindo para o país o maior volume possível de capital estrangeiro.

Em caso contrario só nos restará o recurso dos empréstimos, com todo o seu cortejo de onus e inconvenientes e que nunca serão factos para um país em que o chefe do governo timbra em manter, como norma de ação, a desordem financeira.

NA SESSÃO DO SENADO

EM COGITAÇÃO A MELHORIA GERAL DAS APOSENTADORIAS DOS TRABALHADORES APELO A TODOS OS SINDICATOS PARA REMETEREM SUGESTÕES A RESPEITO DO ASSUNTO

RIO, 6 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Mozart Lago faz um apelo a todos os sindicatos de trabalhadores do Brasil no sentido destes remeterem as informações solicitadas para a melhoria das aposentadorias a fim de instruir o projeto de lei que modifica o aludido instituto, no que tange ao aumento das referidas aposentadorias, cujo projeto já tem parecer favorável do sr. Pires Ferreira.

Sucedeu-se na tribuna o sr. Honório Gomes para sustentar seu ponto de vista favorável à melhoria de vencimento dos sargentos e sub-oficiais da Aeronáutica.

Durante os trabalhos é aprovado o requerimento que pede a nomeação de uma Comissão para estudar o projeto de lei que designa assim: — Alvaro Adolfo, Gomes de Oliveira, Pinto Azeite, Atílio Vivasca e Novais Filho.

GETULIO IRA AMANHÃ AS AGULHAS NEGRAS

RIO, 6 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas comparecerá, depois de amanhã, à Academia Militar de Agulhas Negras, a fim de presidir a cerimônia da entrega aos estudantes do diploma militar. Terminada a solenidade, haverá almoço oferecido ao chefe da Nação, que segunda-feira regressará ao Palácio do Catete, terminando, assim, seu veraneio em Petrópolis.

Lutero Vargas perdeu a causa

RIO, 6 (Asapress) — Por unanimidade, a 4a Câmara Civil não deu ganho de causa ao deputado Lutero Vargas e numerosos outros funcionários municipais pela ação que intentaram contra a Prefeitura, pleiteando vencimentos de 30.000 cruzeiros mensais e recebimentos de atrasados globais da importância de 300.000.000 de cruzeiros.

HERBERT MOSES NOVAMENTE ELEITO PRESIDENTE DA ABI

RIO, 6 (Asapress) — Mais uma vez o sr. Herbert Moses foi eleito presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em pleito realizado ontem, na sede da Casa do Jornalista.

Para os demais cargos da diretoria foram sufragados os seguintes jornalistas: 1o vice-presidente, Heitor Beltrão; 2o vice-presidente, M. Paulo Filho; secretário, Fernando Segismundo; 1o subsecretário, Eudás Martins Filho; 2o subsecretário, Vicente Lima; tesoureiro, Manuel Antonio Gonçalves; subtesoureiro, Cristóvão Breiner; diretor bibliotecário, J. Leal Guimarães; diretor de atividades culturais, Origens Lessa; e diretor de sede, João Etcheverry.

DENUNCIAS SOBRE DENUNCIAS

AFFONSO DE E. TAUNAY

se em São Paulo a notícia da deposição de José Bonifácio.

Oliveria Lima, o grande tropel de Sorocaba, relatou ser corrente que o encarcerramento de José Bonifácio fora feito por ordem do próprio Oeynhausen. O coronel Valente já acolhera seis transfugas artilheiros da tropa de Maderia na Bahia, sobre o pretexto de servirem de instrutores a sua guarnição. Isto com assentimento de Oeynhausen, apesar dos protestos de seus colegas conego Bueno, pe. Oliveira e Andre Gomes que supunham fossem tais soldados espíes do general Maderia.

Convém lembrar que nestas denúncias foram documentadas, Referem boatos e atoardas. E não nos esquecermos que datam de 17 de setembro de 1822 em diante, quando o príncipe regente já proclamava a Independência do Brasil e quando o partido bernardista se achava absolutamente acabrunhado pela mais completa derrota.

E' curiosa a ata da 117a sessão (extraordinária) do governo provisório de São Paulo realizada "às quatro horas da tarde, 23 de maio de 1822".

Declarou o secretário do governo no Sousa Chichorro que o governo fora convocado "pelo tão extraordinário acontecimento" da formatura da tropa miliciana na praça da Câmara, em rebate corrido pelas principais ruas da cidade por lamborões. Daí resultara "mover e ajuntar-se ao povo na dita praça assim como nas casas do Concelho e do ouvidor da comarca e a Câmara. Mandando saber as causas de seme-

lhante tumulto fora respondido a suas excelências que a dita tropa e povo se opunham ao cumprimento da portaria regencial afastadora de Oeynhausen. Exigiam a demissão de Martim Francisco e Jordão. Não voltariam ao cumprimento dos seus deveres enquanto não estivessem seguros da permanência do primeiro e da demissão dos outros dois. "Ao que não anuí o governo por ser superior à alçada de suas atribuições".

"Mas sendo isto participado aos dois referidos membros ameaçados "eles, imediatamente e voluntariamente, deram a sua demissão para bem do sossego da província e só com a mira de ficar íntata a honra e dignidade dela da mesma sorte os referidos membros pediram a sua demissão de todos os cargos públicos que exerciam na mesma província". Entregou Jordão a chave em seu poder do Cofo Nacional da província que guardava como deputado tesoureiro e pediu que se desse balanço à sua caixa no dia seguinte.

Oeynhausen declarando-se const. tranguido declarou permanecer no posto até resolução de Sua Alteza Real a respeito de sua posição e da demissão dos dois colegas.

Deliberram-se que o coronel Francisco Inacio, comandante da força armada, e membro do governo, tomasse em consideração a Polícia na cidade pela qual ficaria responsável "evitando aglomerações tumultuosas ou insultos a qualquer pessoa ou propriedade de seus habitantes" (sic) (Docs. Int. 2, 143).

De todas as deliberações resolveu o governo dar ciência à Ca-

mara Municipal para que esta as transmitisse ao povo e à tropa.

A ata municipal revolta de 23 de maio foram apostas menos de duzentas assinaturas o que realmente é pouco.

Destes signatários a imensa maioria é hoje anônima. Figuram na lista os apelidos dos grandes corifeus do movimento uns três ou quatro simples padres hoje desconhecidos, do brigadeiro José Vas de Carvalho, do dr. Manuel José Chaves, do sargento mo José Joaquim dos Santos Prado, nome celebrado na história caefleira, paulista. O resto compreende uns tantos oficiais inferiores, sargentos, cabos, soldados, gente hoje inteiramente esquecida.

Não esqueçamos que os muitos depoentes da devassa afirmaram que ainda assim muitos destes signatários declaravam ter sido forçados a inscrever os nomes nas listas municipais sob as ameaças de tropelias dos bernardistas.

No dia imediato ao do golpe de Estado local se é possível assim chama-lo reuniu-se novamente o Senado da Câmara presidido por Bento Pereira assessorado pelos dois vereadores intrusos Pinto Homem e Cardoso Nogueira "por ausência dos atuais".

Reuniram-se os edis em sessão extraordinária a requerimento do povo e tropa.

Vinham os triunfadores da vespere assegurar a Suas Mercês que se obrigavam, pela sua conduta, a conservar o sossego publico da província. O que haviam prestado não fora por insubordinados nem revoltosos, como até certa ponto dava a entender o ofício dos exmos. senhores do governo e sim para que o povo e tropa

pudessem levar à presença de sua reza real, sem recio de violência ou despotismo, tudo quanto fosse a bem da província em benefício dos cidadãos, até aqui oprimidos quase por espaço de anos mediante leis arbitrárias. Tudo isto protestavam levar à presença de S. A. R. como regente do reino do Brasil a quem aliás juravam plena obediência.

Representaram que se rogasse ao exmo. sr. governo provisório (sic) declarar-se aos dois membros depositos que ficavam responsáveis por todo e qualquer movimento de inquietação e desassossego que acaso houvesse na cidade e província, motivados por eles ou seus sequeiros cujos movimentos seriam todos legalizados e postos na presença de Sua Alteza Real (Atas 22, 593).

Tudo faz crer na verossimilhança do que disseram diversos depoentes nos autos da devassa da Bernarda ao aludirem às ligações dos bernardistas com o Marechal Oliveira Alvares e o partido reconcionista. Seria insensato imaginar que o Príncipe deixasse o seu primeiro Ministro, cujo valimento se achava em fase ascendente, apoiado pela Princesa Real, sofrer tamanha "capitis diminutio" em sua situação política na própria província natal, como essa decorrente da expulsão violenta de seu irmão genro a quem o ligava a mais estreita amizade.

Viria fatalmente a reação do Rio de Janeiro no sentido de se reporem as coisas no antigo estado no se dar o maior realce a tal revide, sobretudo agora que fora liquidada, com tamanho exílio, a

AS SEXTAS

LETRAS DO CEARÁ

Da gosto ver a primavera de inteligência no Ceará que se abrem pelo Brasil. Essa e a expressão mais adesti a da cultura. A literatura que quando ullamos o passado e inflamos da atualidade, o movimento de alguns povos comecados por este-crias na literatura, as artes. Felizmente, civilização nem sempre é cimento atroz, a gô-leira e encadeira elétrica. Tudo isso é confortável, é mesmo indispensável na segunda metade deste século, mas não pode ser levado a conta de cultura.

Pensei nessas coisas ao receber do Ceará um volume de prosa editado pela revista "Jangada", órgão da "Ala Feminina" da instituição que lembra o nome de Juvenal Galeno, tido como o criador da poesia popular brasileira. No presente livro, que se intitula "Naipe", comparecem quatro escritoras, representadas pelos capítulos do livro secreto dos ciganos.

At temos Candida Maria de Santiago Galeno, com "Trechos do Caminho". Escritora cheia de bondade, de delicadeza e docura. Nasceu e estudou no interior do Estado, em São Bernardo das Russas e no Crato, vivendo agora em Fortaleza.

Seque-se Maria de Lourdes Vasconcelos Pinto, com "Encontros". Também nasceu no interior do Estado, em Massapé. Fez os primeiros estudos em Sobral e atualmente é aluna da Faculdade de Filosofia do Ceará, onde cursa Línguas Neo-Latinas. Prosa cristalina e orientação segura: os problemas sociais, os desajustamentos de classes, a miséria, o desamparo, o abandono da infância e o drama das mulheres das rotas. Seu conto "O casebre da Margarida" merece menção especial. O nome dessa escritora impõe-se de modo particular.

E Evangelina Accioly, com "Folhas de Outono". Nasceu em Guatubá, teve por cenário da infância a cidade de Aratanha. Em todas as suas composições, vibra a nota humana, como padão de honestidade intelectual. A página sobre reclusão de menores é muito viva, muito sentida, com verdades que doem. Do angulo do seu tempo, da sua formação, do seu meio, ela discute os problemas que a afligem no caminho.

Para fechar a formosa coletânea, lá está Heloneida Studart, com sua "Pulseira de Tostões". Nasceu em Fortaleza, neta do baão Studart, filha de Vicente Soares, de Buturité, da estirpe abolicionista dos Bezerias de Menezes. Sua estreia nas letras foi na imprensa, ainda muito jovem. Depois, veio esta "Pulseira de Tostões", naturalmente crônicas de jornal, observações felizes da vida que a cerca. Comecei a ler... e li tudo. "O preto e a branca", impressão de filme, vele um poema. Mas para que falar da estreia de Heloneida Studart? Hoje, ela é autora de "A primeira pedra", editado pela Saravá, desta capital. E' o grande romance de 1954. Com mais vagar, espero escrever sobre ele algumas linhas.

AFONSO SCHMIDT

PRECISA O BRASIL DUPLICAR A CAPACIDADE DE SUAS FERROVIAS

Permitiria, assim, o rápido escoamento de generos alimentícios para os centros consumidores — Relatórios parciais da "Missão Klein Saks"

para satisfação plena dos consumidores.

As duas linhas de estrada de ferro melhor colocadas estrategicamente, do ponto de vista da distribuição de alimentos, podem ser consideradas entre as piores do país, em caso de malogro no escoamento da produção. Elas estão impedindo o movimento do gado de Mato Grosso e Minas Gerais e dos cereais do Paraná e São Paulo. No entanto, em ambos os casos, existe o tráfego muito com as estradas, que se situam entre as mais bem administradas do Brasil e que representam um orgulho para qualquer país.

FERROVIAS DEFICIENTES

Em vista disso, propõe o relatório que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro seja alugada pelo governo federal e funcione o trecho de 474 quilômetros, da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que fica entre Bauri, no Estado de São Paulo, e Três Lagoas, na fronteira leste do Estado de Mato Grosso. Propõe ainda o documento que a Estrada de Ferro Sorocabana alugue e explore o trecho de 275 quilômetros da Rede de Vição Paraná-Santa Catarina, que fica entre Quirinópolis e Maringá, no Estado do Paraná.

Esta proposta foi feita porque a Paulista e a Sorocabana possuem capacidade administrativa e material rodante próprio para a bitola de um metro, que não está sendo usada, e que lhes possibilitaria duplicar o tráfego atual, em mercadorias e passageiros, com as linhas existentes e o equipamento disponível. Esta medida, certamente, faria com que os "deficits" atuais se transformassem em lucros e melhoraria muito os serviços oferecidos aos consumidores.

Os demais vereadores, que nada tinham com a discussão, conseguiram a muito custo acabar com a luta. Em consequência, o sr. Levi Neves suspendeu a sessão.

Como resultado das escaramuças, ficaram ligeiramente feridos um policial da Câmara e os vereadores Celso Lisboa, (luxação do antebraço direito), Cotrim Neto, Aristides Saldanha e Eliseu Alves (contusões e escoriações generalizadas).

Por Minas viera eleito Estevão do Rezende, elemento adverso aos Andradas como sabemos e cuja presença na Corte seria talvez uma das esperanças de Francisco Inácio seu conchunhado e muito amigo como vemos. E isto provou-se seria até entre o futuro Marques de Valença e José Bonifácio.

Das reminiscências deste, até hoje ineditas, encontra-se interessante anedota relatada por Amélia de Rezende Martins em seu belo e comvente livro "Um idealista realizado".

"Passando certo dia em 1822 José Bonifácio, montado a cavalo por baixo das janelas de Estevão Ribeiro de Rezende e olhando para cima, dirigiu-se a este que casualmente ali se achava.

— Senhor Rezende tome conta em seu conchudo.

Aquele que não era homem que sofresse a menor impertinência respondeu logo:

— Senhor José Bonifácio queira ter a bondade de subir.

E instou para que declarasse o que tinha sucedido. Foram-lhe porém repetidas as mesmas palavras.

Disse-lhe então Estevão Ribeiro de Rezende:

— Se meu conchudo é criminoso há de ser castigado como se fosse estranho, mas se não é o que eu vejo, certo de que há de encontrar amigos que o defendam e então a verdade há de ser descoberta.

Alterando-se José Bonifácio respondeu:

— Eu não sei disso; tome conta com seu conchudo e também com os que estiverem comprmetidos nos seus crimes, senhor Rezende.

— Senhor José Bonifácio, fto não se entende, então, antes de tudo, revelar as suas palavras sobre o exco e os seus merques que bastantes provas têm dado do seu patriotismo!

CONTINUANDO as acusações contra os "bernardistas" declarou Oliveira Lima, grande tragico sorocabano, que o brigadeiro Moraes Leme recebera duzentos mil réis de um seu alferes, da vila de Bragança para não marcharem ele e os soldados de sua companhia, na coluna de Lázaro José Gonçalves, de socorro ao Rio de Janeiro. A conchubina do coronel Amaral encorajava de um desses insubmissos pela propina. O tenente coronel Jerônimo Crispim recebera outra de um cabo chamado Marcelino de Godói Bueno e 325.000 de um simples soldado.

Mas a todos batera em recorde de extorsões e subornos o major Iracema de Paula Macedo. Só de Iti recebera mais de um conto de réis de soldados do seu regimento, fugindo à mobilização. Daí o entusiasmo pelo qual ele, e outros de seu quilate, haviam aderido aos planos de Francisco Inácio e Costa Carvalho.

Mas a denuncia mais grave articulada contra os bernardistas foi a de sua convivência com os autores do plano generalizado que não só abrangia São Paulo todo como o Rio de Janeiro e os reconcionistas de Portugal.

O escrivão municipal, João Nepomuceno de Almeida, declarou ao juiz da devassa, dr. Antonio de Almeida Silva Freire da Fonseca que dois oficiais, o tenente Francisco Santos e o capitão Joaquim de Almeida, soubera em muito segredo, que Oeynhausen e Daniel Pedro Muller mantinham relações clandestinas com as Cortes de Portugal. Esperava-se a aportada a Santos de uma esquadra, com tropa de desembarque europeu, sendo o plano de tal coluna apossar-se de São Paulo e daí por terra marchar sobre o Rio de Janeiro.

Declarou o conego Francisco Joaquim de Toledo, ser corrente em São Paulo a crença de que "havia comunicação entre as Cortes a pedir tropa para Santos,

Inacio e Costa Carvalho; o padre Hildefonso Xavier Ferreira falou do boato de que Costa Carvalho mantinha relações diretas com as Cortes a pedir tropa para Santos, seria esta reforçada em São Paulo seguindo em coluna para o Rio de Janeiro a obrigar o príncipe a obedecer ao Parlamento. Tanto em São Paulo como em Santos havia dinheiro para o suborno das guarnições locais e o sustento da força de desembarque por intermédio da Companhia dos Vinhos.

Muito serio foi o que depois Francisco Mariano Galvão Bueno, Ouyra falar-se geralmente em São Paulo e em Santos das relações de Oeynhausen do coronel Valente, governador de Santos e do marechal Joaquim de Oliveira Alvares ministro da Guerra, todos eles em conchavo com as Cortes contra a causa do Brasil". Tanto assim que algumas das peças de artilharia da fortaleza da barra de Santos haviam sido encravadas por ordem de Valente tendo o seu substituto, o marechal Candido Xavier de Almeida e Sousa, tomado a precaução de logo as mandar desenharem. Acusou Galvão Bueno a Daniel Pedro Muller de se mancomunarem com Oeynhausen como demonstrava "a pessima redificação dos fortes santista e a montaria das peças".

O português Tomaz Rodrigues Tocha este declarou que ouyva Fortunato Correia de Melo, militar português, turbulento e rixoso, afirmou que Oliveira Alves poria José Bonifácio na força, de um momento para outro. Viria em poder de Muller cartas do ministro da guerra, O sargento mo José Moraes de Melo, português, oficial de primeira linha revelou acreditar que o movimento de 23 de maio partiria da "comunicação oculta entre as Cortes" e os membros do governo provisório infensos a causa do Brasil e a do seu defensor perpetuo.

O cirurgião mo Francisco de Paula Xavier de Toledo este contou que a 27 de maio esperava-



CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Aventureiro do Mississippi — Tecnico-
lor com Tyrone Power — Proib. 10
anos — Band. da Tela — Nacional —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Devoção de Assassino — Com Dirk
Rogardé — Proib. 14 anos — Band.
da Tela — Nacional — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas.

Rita — Aventureiro do Mississippi — Com
Tyrone Power — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As 14,
16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — A Família Exótica — Com Michel Si-
mon e Louis Jouvet — Band. da Tela
— Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

REPUBLICA — 5ª semana de absoluto sucesso de O
Manto Sagrado — (Cinemascope) —
Com Victor Mature — As 10, 12, 20,
14, 16, 17, 19, 20 e 21, 40 horas.

MONARK — Aventureiro do Mississippi — Com
Tyrone Power — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As 18,
20 e 22 horas.

PLAZA — Aventureiro do Mississippi — Tecnico-
lor com Tyrone Power — Proib. 10
anos — Band. da Tela — Desde às 14
horas.

PHENIX — Aventureiro do Mississippi — Tecnico-
lor com Piper Laurie — Proib. 10 anos
— Band. da Tela — Nacional — As
19, 30 e 21, 30 horas.

RADAR — Aventureiro do Mississippi — Tecnico-
lor com Tyrone Power — Proib. 10
anos — Band. da Tela — Nacional —
As 20 e 22 horas.

LINS — Fechado para reformas em seu inter-
ior, devendo reabrir-se por estes dias.

TROPICAL — Aventureiro do Mississippi — Com Ty-
rone Power — Proib. 10 anos — Joe
Sopano Detetive — Band. da Tela —
Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Aventureiro do Mississippi — Com Pi-
per Laurie — Fuzileiros da Fuzara —
Band. da Tela — Nacional — As
14 e 19 horas.

GLORIA — Aventureiro do Mississippi — Com Ty-
rone Power — Proib. 10 anos —
Cidade Tentação — Band. da Tela —
Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Aventureiro do Mississippi — Com Pi-
per Laurie — Proib. 10 anos — A
Cumparsita — Band. da Tela — Na-
cional — As 19 horas.

SAMMARONE — Aventureiro do Mississippi — Com Pi-
per Laurie — Proib. 10 anos — O
Leiteiro — Band. da Tela — Na-
cional — As 18, 45 horas.

ICARAI — Aventureiro do Mississippi — Com Ty-
rone Power — Proib. 10 anos — Uma
Noite no Paraíso — Band. da Tela —
Nacional — As 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Aventureiro do Mississippi — Com Ty-
rone Power — Proib. 10 anos —
Desafio — Band. da Tela — Nacional
— As 19 horas.

RECREIO — Robin Hood, o Justiciero — Com Rich-
ard Todd — Duo — Band. da
Tela — Nacional — As 19 ho-
ras.

PEDRO II — Seminole — Com Barbara Hale — Os Turbu-
lentos — Proib. 14 anos — Cine Noticiero, 6 — Desde
às 9 horas.

STA. HELENA — Capitão Pirata — Com Jeff Chandler
— Os Mai Encarados — Proib. 14 anos — Cine Rep.
— Desde às 10 horas.

ROXY — O Carrasco de Veneza — Com Massimo Serato
— Proib. 18 anos — Um Segredo em Cada Sombra —
Atual. Campos — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 ho-
ras.

REN — O Candinho — Nacional com Mazzeroppi — Ca-
sa-te e Veras — Atual. No-Do — As 19 horas.

S. JORGE — O Candinho — Nacional com Mazzeroppi —
Bandeira Negra — Atual. No-Do — As 19 horas.

SAVOY — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazzari
— Caçadores de Leões — Marcha da Vida, 483 — As
19 horas.

IRIS — A Família Lero Lero — Nacional com Luiz Lin-
har — Coração de Mãe — Atual. No-Do — As 19 horas.

OBEDIAN — Martirio do Silêncio — Com Phillips Galvert
— Honra Sem Fronteira — Esp. em Marcha, 517 —
As 19 horas.

IDEAL — O Preço da Esperança — Com Libertad Lamar-
que — Borrascas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida,
489 — As 18, 45 horas.

S. LUÍZ — O Porteiro — Com Cantinflas — Rebelião de
Bravos — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 337 —
As 19 horas.

VITORIA — A Legião Suicida — Com Gary Cooper —
Ouro da Discórdia — Proib. 14 anos — J. Tela, 54x2
— As 19, 15 horas.

TUCURUVI — A Marca do Renegado — Com Ricardo
Montalban — O Convite — Proib. 10 anos — Esp. da
Tela, 54x5 — As 19, 15 horas.

BAGDA — Gigantes em Fúria — Com Yvonne de Carlo
— Luta Pela Glória — Esp. na Tela, 54x10 — As
19, 30 horas.

USSARA — 3ª semana de sucesso de Filhos do
Amor — Com Ethelka Choureaux —
Proib. 18 anos — Not. da Tela —
Nacional — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20, 00
e 22, 10 horas.

CAIRO — Os Que Não Devem Nascer — Com Liber-
tad Lamarque — Escravos da Ambição —
Marcha da Vida, 464 — Nacional —
Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Vingança dos Piratas — Com Debra Paget
— A Echarpe de Seda — Not. da Semana — Nacional —
Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Um Grito no Pantano — Com Jean Pe-
ters — Marcha Triunfal — Not. Semana, 54x17 —
As 18, 45 horas.

JOÁ — O Preço da Esperança — Com Liber-
tad Lamarque — A Revolta dos Apa-
ches — Caminho do Mar — Nacional —
As 19, 45 horas.

V. PRUDENTE — Perdidos de Amor — Nacional com Fada
Santoro — Os Saltibancos — As 19, 45 horas.

ELDORADO — Quero-te Meu Amor — Com Victor Mature
— Caverna da Montanha — Atual. Revista, 335 —
As 19, 45 horas.

FATIMA — Turbilhão — Com Claudine Dupuis — Sinfonia
Eterna — Cine Jornal, 11x54 — As 19, 45 horas.

CLIPPER — Maior Que o Ódio — Nacional com Anselmo
Duarte — Pelo Vale das Sombras — As 19, 30 horas.

consagrado pelos virtuosos



SÃO PAULO

Avenida Ipiranga, 714 - Tel. 34-7478
Rua Xavier de Toledo, 272 - Tel. 34-1452

RIO

Avenida Rio Branco, 257 - Tel. 32-7522

MUSICA

AMANHÃ, CONCERTO UNICO DE
TITO SCHIPA. Tito Schipa, o fa-
moso cantor do "Bel Canto", que se
achou no Brasil, como parte de sua
visita de despedida à América La-
tina, pois vai retirar-se da vida ar-
tística, dará amanhã, no Teatro de
Cultura Artística, conforme vem se-
ndo anunciado pela imprensa, seu
último concerto.

O concerto de Schipa terá início
às 21 horas, esperando-se que o ma-
gnífico cantor peninsular colará com
ele seu último sucesso na capital
bairrada, com o sucesso nas ci-
dades onde já se apresentou, nesta
tournée de despedida. — Buenos Ai-
res, Montevideo, Porto Alegre e Rio
de Janeiro.

RECITAL DE PIANO — JOAO
CARLOS MARTINS — Promovido pela
Secretaria de Educação e Cultura
da Prefeitura do Município de São
Paulo, se realizará hoje, às 21 ho-
ras, no Teatro Colombo, um recital
de piano por João Carlos Martins.
O programa é o seguinte:

1. a Parte — Bach, Partida em 2
Bemol Maior; Haydn, Sonata n.º 2
em Mi Menor; Hungen, Rondo Fa-
si.

2. a Parte — Schubert, Impromptu,
Op. 90, n.º 3; Schumann, Senen n.º 1;
Brahms, Cópia; Chopin, Estudos; Chopin
Impromptu em Fa Sustenido.

3. a Parte — Debussy, Clair de
Lune; Debussy, Jardins sous la pluie;
Camargo Guarnieri, Suite Mística n.º 1;
Kalewsky, Sonatina n.º 1;
Prokofiev, Sinfonia Diabólica.
Os ingressos, Cr\$ 10,00, estão à
venda na bilheteria do teatro.

Gremio Dramatico Mu- sical Luso-Brasileiro

Realiza-se no dia 13, de acordo
com um variado programa, uma festa
comemorative do 50.º aniversário
do Gremio Dramatico Musical
Luso-Brasileiro.

Informações, à Rua Major Diogo,

METRO Meio dia, 2, 4, 6, 8, 10 horas
RIO Goias (LEBLON) 2, 4, 6, 8, 10 horas
O Veleiro da aventura
SPENCER TRACY - GENE TIERNEY
VAN JOHNSON - LEO GERNY
EM FÚRIA!
NACIONAL

PAX — O Segredo das Cartas — Com Alan Lane — Tigre
dos Mares — Not. da Semana, 53x51 — As 18, 30 horas.

STA. INES — O Tesouro do Condor de Ouro — Com Cor-
nel Wilde — Tarzan e a Mulher Diabo — Esp. Tela,
221 — As 19, 30 horas.

STA. ISABEL — Inferno do Vicio — Com Pierre Gay —
Encontro na Ponte — Atual. Atlântida, 53-47 — As
19, 45 horas.

ITAIM — Não Me Digas Adeus — Nacional com Anselmo
Duarte e Vera Nunes — A Lei é Implacável — As
18, 45 horas.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — Por Tua Causa — Com Jeff
Chandler e Loreta Young — Band. da Tela — Na-
cional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Balança Mais Não Cai —
Nacional com Paulo Gracindo — Era de Violência —
As 19 horas.

STAR — O Saque de Roma — Com Pierre Cressoy e He-
lene Remy — Vnr. Campos — Nacional. As 20 e 22 hs.

SOBERANO — O Inventor da Mocidade — Com Gary
Grant — O Corsário dos Mares — Rep. Campos —
Nacional — As 18, 45 horas.

CATUMBI — Ação Fulminante — Com David Niven — O
Mundo em Seus Braços — Atual. Campos — Nacional —
As 18, 45 horas.

MARINGÁ — Francis nas Corridas — Com Piper Laurie —
Contra Todas as Bandeiras — Jornal Campos — Na-
cional — As 19, 45 horas.

ITAMARATI — O Carrasco de Veneza — (Exibição em 1.ª
mão) — Com Massimo Serato — Proib. 18 anos — Not.
da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Carlos Pagle (cantor de tangos)
— Troupe Les Pá — Piolin e Pinatti e outras variedades
— 2.ª parte: Humenagando o Dia das Mães, a peça
MAE QUERIDA — As 20, 30 horas.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

Sergio Britto acentua:

"A C.T.A. ESTREIA DIA 4 NO RIO"

Sergio Britto, conforme havíamos noticiado, seguirá para o
Rio de Janeiro, a fim de conseguir locais para a exibição de
Companhia de Teatro de Arena, o empreendimento de José
Renato que, em rápidos lances, consagrou-se definitivamente.

Alguns bons dias na cidade dos cariocas, aproveitando para
apreciar os cartazes teatrais em jogo no Rio de Janeiro e
Sergio, disposto, retornou à nossa cidade na quarta-feira. — "E
muito contente. Pois conseguimos que varias sociedades, em-
presas teatrais, colaborassem conosco em nosso objetivo. A
curiosidade em torno do Teatro de Arena é um fato digno de
nota. Todos se interessam pelas peças que contamos no re-
pertório." E outras palavras, ditas num tom particular do ator,
dão sequência aos vários assuntos propostos.

E sobre a estreia?
— "Já está confirmada. Será no dia 4 de junho, na sede
do C. R. Flamengo. Apresentaremos para os associados do
clube "Uma mulher e três palhaços" e, possivelmente, "Esta
noite é nossa".

Depois?
— "Proseguiremos com a temporada: no Clube Municipal
nos apresentaremos no dia 5, no dia 14 no Circulo Israelita
Brasileiro e uma pausa: Sergio se refere ao salão desta socie-
dade: — "Que salão formidável! Só mesmo vendendo: no "Ti-
juca" daremos espetáculo a 15 de junho."

— "Sim, inclusive para os alunos (especialmente) da Es-
cola do Serviço Nacional de Teatro. Até mesmo uma palestra
haverá."

Meditação e a conclusão:
— "Outros espetáculos estão sendo solicitados. Todavia,
adiante: possivelmente nos apresentemos com "Uma mulher
e três palhaços" num pavilhão cênico do Rio de Janeiro. O
Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho está
interessado em proporcionar uma representação de nossa equi-
pe aos trabalhadores cariocas. Até uma data já se pode mencionar:
dia 6."

E já que o assunto gira em torno da Companhia de Teatro
de Arena: "Uma mulher e três palhaços" é a apresentação dos
dias 8 e 9 (sábado e domingo) próximos no Museu de Arte Mo-
derna. E que se veja um bom espetáculo!

NOTAS & NOVIDADES

PODE PARECER...

... trocadião a frase. Em todo
o caso: "Tudo é lucro" não
está dando "lucro". Logo, para
sanar a deficiência, I. Basile
resolverá: — "Vamos entrar na
terça-feira, no Sanelana, uma
nova revista. Vai ter o título de
"Chuva de Broto". E vai con-
tar com a "redetite" Elvira
Pagá como figura de proa".

E NUMA RAPIDA...

... conversa, alguém segredou
intimamente: — "Elvira Pagá
reservou uma surpresa para o
seu aparecimento no palco do
teatro da rua 24 de Maio". Mas
não se sabe qual é. Uns com-
pletam: — "Terá aprendido a
trabalhar!"

NÃO É CONFIRMADA...

... a nota que destacamos, po-
rém, existe a possibilidade: Ru-
ben Frees está sendo citado para
conhecer o cenário de "Retrato
de Amélia", três atos brasilei-
ros de Guilherme de Figueiredo
que Antunes Filho vai dirigir
para o Teatro Intimo de Nicle
Bruno. E outra notícia: Ru-
ben (terceira) fará o cenário
do monólogo "Três Passos Para
o Infinito" que Pierre Bordry
vai representar em português
(com direção de Madalena Ni-
col).

"ESTOU CONTENTE..."

... pela indicação. Aceito, e
com grande entusiasmo... E
Canturia, dando vao a al-
gumas palavras otimistas, con-
firma: — "Fui convidado para
dirigir a próxima peça. Juntai
a Companhia de Madalena Ni-
col encenará no Leopoldo
Freies, três atos de "Os Ban-
deirantes", e qual a peça? Os Ban-
deirantes", uma obra de Silveira
Lobo.

A ESCOLA TECNICA...

... de Comercio Tiradentes tem
um grupo teatral: "Teatro Es-
tudentil", organizado pelo Cen-
tro Literário Tiradentes, e que
conta somente com alunos e alu-
nas do estabelecimento: — "Já
nos apresentamos em setembro
do ano passado e agora pela
primeira vez, neste ano, daremos
um espetáculo encenando
"Ministro do Supremo", uma
comédia de Armando Gonzaga,

em três atos. Será no Teatro
Colombo, no próximo dia 12, às
21 horas". E a simpática mis-
siva de rapazes e moças linhas:
— "Os integrantes do nosso
grupo teatral são todos prin-
cipantes, verdadeiros estreantes
na arte teatral. Nada mais pos-
sível senão a boa vontade de
fazer alguma coisa em favor
de um teatro de cunho edu-
cativo."

E a boa vontade, senão é
lucro, é pelo menos o início. De
nova parte uma saudação ao
novo conjunto. O teatro neces-
sita de rapazes e moças dedi-
cados, que se interessem, sem-
pre e sempre, pelo progresso da
belíssima arte. E a nossa coluna
está à disposição.

UM LEITOR NOS...

... envia uma carta: — "de-
sejaria saber"... Mas acon-
tece que a missiva não traz
o nome do indagador, nem o
endereço. Lembramos que a
ética recomenda o uso de uma
assinatura. Ou haverá muita
discreção?

ACONTECEU QUE...

... o "brolinho" Nelly não
apareceu. Resultado: não houve
muita publicidade na quarta-
feira da peça infantil "Ola,
"Seni" Nicolau". Para quem
não sabe: Nelly é um simpático
elefante de avançados, aquilo
que está fazendo bonita figura
nas praças e avenidas desta São
Paulo.

PARA DESPEDIDA...

... Rute de Sousa resolveu ofe-
recer uma despedida. Vai se, ho-
je, no apartamento da simpá-
tica atriz. E muita gente con-
vidada: e uma despedida íntima
sucederá. Rute filmará na Ita-
lia em duas películas.

INICIAR HOJE...

... no teatrinho da General
Jacim os ensaios de "A Cul-
pada", peça que sucederá "As
Medalhas..." e "A Seta" no
Leopoldo Freies. Todos os ele-
mentos componentes do con-
junto de Madalena Nicol parti-
ciparão da peça, com exceção
de Carlos Cotrin: — "Tenho
que estar no Rio de Janeiro em
breves dias. Vou interpretar um
filme da Atlântida."

DIZEM... QUE SUCEDEU

— COMENTARAM DISCRETAMENTE: — Fabio Sabag não
apreciou muito o seu papel em "Dúvida". A questão: focalizaram
o ator de costas, única cena, angulo que "não lhe vai bem".
— "VOU INICIAR OS ENSAIOS de outra peça de Casona
no próximo sábado, quando farei a leitura. Trata-se de "Enganado,
espantado e satisfeito". E Sergio Britto, que está dirigindo para o
Grupo de Teatro Lotte Sievers: — "Quando à "Parsa e justiça do
Corregedor", também de Casona", devo iniciar por esses dias a
marração".

— SANDRO POLONIO ESTÁ escolhendo o "cast" feminino
para a Companhia que estreará em julho no Teatro Maria Della
Costa. Por enquanto a única convidada como atriz: Iracema de
Alencar. Provavelmente aceita.

MADRUGADA

1 — SERGIO BRITO explicou: — "Gostei de Eva Todor em
"Nascida ontem" (ou "Rainha do ferro velho"). A atriz está ex-
celente no papel!"

2 — UMA RESPOSTA de Jaime Barcelos: — "Agora estou sa-
tisfeito e calmo com a vida. Faço televisão no Canal 7."

3 — PAULO BASCO, dentro da "Madrugada", explicava de-
talhadamente: — "Vamos apresentar no dia 31, com direção de Ju-
lio Gouveia, no Circulo Israelita de São Paulo, "O Urso" e uma
peça francesa, Jaime Barcelos, Felipe Wagner, Herni Lebon, Lucia
Lambertini, outros inclusive eu! participam. Ah! E uma novidade:
Julio Gouveia talvez trabalhe na peça francesa!"

CARTAZES DO DIA

Teatro Leopoldo Freies (rua
General Jardim) — "Ola, seu
Nicolau!" — Peça infantil — A's
16 horas.

Teatro Intimo Nicle Bruno
(rua Vitoria) — "Ingenuidade"
— Pelo elenco permanente — Di-
reção de Madalena Nicol — A's
21 horas.

Teatro Santana — (rua 24 de
Maio) — "Tudo é lucro" — Pe-
la Companhia de Juan Daniel e
Mari — A's 20 e 22 horas.

Teatro Brasileiro de Comedia —
(rua Major Diogo) — "Um pedi-
do de casamento" e "Um dia fei-
to" — Pelo elenco permanente
— A's 21 horas.

Teatro Leopoldo Freies — (rua
General Jardim) — "As meda-
lhas da velha senhora" e "A
Seta" — pela Companhia de
Madalena Nicol — As 21 horas

Teatro de Cultura Artística —
(Pequeno auditorio — rua Nestor

Santa Casa de Miseri- córdia de São Paulo

CURSO DE PATOLOGIA

Em prosseguimento ao Curso de
Patologia da Santa Casa, serão mi-
nistradas segunda-feira proxima, o
salão de aulas do Pavilhão Conde
de Lara, às 21 horas, as seguintes
clínicas do câncer: ginecológico: Estudo
clínico do câncer ginecológico pelo prof.
Oscar Monteiro de Barros; 2.º Câncer
patológico: Cirurgia do câncer
ginecológico, pelo prof. Benedito Monte-
negro.

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Mistério da Casa Grande — Tecnico-
lor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20
e 22 horas.

ART-PALACIO — O Proscrito — Proib. 14 anos — RKO. —
Nova adutora de água em S. Paulo — Nacional — As
13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

BANDEIRANTES — A Última Sentença — Proib. 14 anos
— Aurea Filmas — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Nobre Inimigo — Tecnico-lor — Proib. 14 anos —
Columbia — Nac. — As 15, 40, 17, 20, 20, 40 e 22, 20 hs.

BROADWAY — Burlada — Proib. 18 anos — Pelmeix — As
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Vingador Impiedoso — Proib. 14 anos —
W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Proscrito — Proib. 14 anos — RKO — As
13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Burlada — Proib. 18 anos — Pelmeix — As
14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Bandido da Vingança — Os Filhos dos Mos-
queteiros — Proib. 10 anos — Misterioso Dr. Satan —
Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Mistério da Casa Grande — Tecnico-
lor — Proib. 10 anos — Paramount — Nova adutora de
água em S. Paulo — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Mistério da Casa Grande — Tecnico-
lor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Mistério da Casa Grande — Tecnico-
lor — Proib. 10 anos — Uma Estrela Calu do Céu — Desde
12, 30 horas.

ARLEQUIM — O Mistério da Casa Grande — Tecnico-
lor — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — As Aventuras de Peter Pan — RKO. —
Aves Aquáticas — RKO. — Nac. As 17, 50, 20 e 22 hs.

JOIA — O Proscrito — Proib. 14 anos — RKO. — Na-
cional — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

LIBERDADE

NADA FACIL O PREMIO "DIA UNIVERSAL DO CRONISTA DE TURFE" — PILOTOS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS — RESULTADOS DE ONTEM

NO HIPODROMO DO BONFIM — NOTAS

A carreira em referência — em sua primeira disputada e fadada a inteiro sucesso — assinala a passagem do Dia Universal do Cronista de Turfe, criado por ocasião da última conferencia de Jornalistas de Turfe. A data será comemorada nos diversos países que participaram daquele conclave — Uruguai, Argentina, Chile, Peru*, Venezuela, Inglaterra e Estados Unidos, alem dos Estados de Rio Grande do Sul, Paraná, Pernambuco e Distrito Federal.

PILOTOS OFICIAIS PARA AS OITO CARREIRAS

(3 Espeto, J. Alves	55
(4 Golden Gate C. Rose	65

CLADIA

MONTARIAS OFICIAIS PARA OS DIVERSOS PAREOS DA SABATINA

2-2	Ciducha, A. Xavier	40
3	Nannete, A. Artin	50
(4)	Gildinha, G. Santos	47
(5)	Inesperada, A. Caltadi	56
4f	Utitissuma, M. Caltadi	50
5.0	PAREO - Cr\$ 50.000,00	
	2.200 metros - As 15,45 horas	Ks
1-1	Florin, S. Ferreira	55
2-2	Erugelo, A. Xavier	48
3-3	New Wonder, P. Vaz	52
(4)	Colorido, L. B. Gonçalves	5
5	Fairchild, n. correrá	48
6.0	PAREO - Cr\$ 50.000,00	

4	Erunia, F. Costa	5
3		
5	Elvante, J. Carvalho	5
6	Canondans, M. Teixeira	5
4		
7	Gadongite, P. Vaz	5
7.0	PARO — Cr\$ 20 000.00	
	1 400 metros — As 1645 horas	
1		
1	Hughenet, C. Taborda	5
12	Chitauhy, M. Teixeira	5
2		
2	Laplace, J. Portinho	5
24	Talefe, W. Montanha	4
5	Gendarme, V. Píñeiro	5.0
6		
6	Netunio, D. Garcia	5
3	Alicator, W. Mazala	5
8	Ouro Negro, S. Machado	5

(1	Lancaster, M. Teixeira	Kn
1"	Bella Brenha, A. Arlin	56
	Ciganita, G. Santos	45
(2	D.I.P., J. Alves	56
2	Charrúa (X), A. Aleixo	56
(4	Cedula, R. Olguin	41
3/5	Madoc, L. B. Gonçalves	56
6	Tambaja, L. Osorio	55
(7	Dureza, O. V. Andrade	55
4/8	Congrasso, W. C.	56
	Caramé, P. Pinheiro F.O	
	(X) ex-Alpiste	

	O 1.º parou será corrido às 13	
	e 15 horas.	
	O 3.º parou é reservado a apri-	
	dizes de 2 a e 3 a	
	O 4.º parou, de 3 a 4	
	O 5.º parou, de 4 a 5	

4	(4) Belle Epine, O. V. Andr.	5
3	1/5 Anisetete, J. Carvalho	5
1	4/5 Gay Duty, L. B. Gonçalves	5
1	7/5 Rans, C. Taborda	5
4	1/8 Primouasse, A. Xavier	5
1	4/5 Alaux, D. Cris	5
2	PAREO — Cris 50.000,00 —	
	1.000 metros — As 13,45 horas	K
1	(1) Hannon, L. Osorio	5
1	(2) Gira Giró, L. B. Gonçalves	5
1	(3) Flying Wonder, P. Vaz	5
2	(4) Charmeur, J. Alves	5
1	(5) Odeon, H. Molina	5
3	(6) High Ball, L. Diaz	5

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — Gehardt
Apelação: Gilverson vs. Justiça. Re-
curso: Gilverson vs. Justiça. Rejei-
tada as preliminares de nulidade e re-
levadas pelo rito apelaço. Negaram-se
provisórios a ambas apelações.
Recurso: AGUDOS vs. Justiça v. Ju-
se Alexandre da Cruz Negaram-se
provisórios.

Apelação: JABOTICABAL — Julga-
dos Santos e a Justiça v. Negaram-se
provisórios a ambas as apelações.
Recurso: PIIRACABA — Julgado
nos autos do recurso de nulidade. Rejei-
tada a preliminar de nulidade e re-
levantada pelo recorrente, deram prin-
cipio em parte aos pedidos classifican-
do os infrações.

Recogação de medida de segurança
causada por Antônio Cícero de Sa-
vam Tava. Determinam para o ex-
ame permitido pelo art. 777 do Co-

[illegible]

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 8.ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, Dr. Wilson de Moura Prado, por fim, dá pena de 8 meses de reclusão e multa de 100 dias para o réu Manoel Silveira Neto, por terminados letivos, pena de 3 meses de detenção, Antonio Eridio da Silva, por terminados culpados, pena de 3 meses de detenção, Manoel Silveira Neto, por terminados letivos, pena de 3 meses de detenção.

PROVAS — O juiz da 8.ª Vara Criminal, Dr. Eugenio Farias Coelho, ao julgar da denúncia contra Paulo Roberto, processado por terminados letivos.

O juiz da 10.ª Vara Criminal, Dr. Genro Candido Pereira, ao julgar da culpa Antonio Mischetti, condenado por delito contra os costumes.

O juiz da 3.ª Vara Criminal, Dr. Carlos de Lima, ao julgar da denúncia contra Carlos e José Paschoa Cardozo.

COLORIDO PASSOU O QUILOMETRO EM 63"

OS TEMPOS

Eis a relação de aprontos:

Bianca — (J. Carvalho) — 500 metros em 31" 5/10;	500 metros em 31" 5/10;
Quintana — (P. Vaz) — 500 metros em 31" 5/10;	500 metros em 31" 5/10;
Comedienne — (P. Coelho) — 500 metros em 32";	500 metros em 32";
Nordico — (E. Vieira) — 500 metros em 32";	500 metros em 32";
Enferm. — (A. Maciel) — 500 metros em 32";	500 metros em 32";

Ciducha — (A. Xavier) — 60	
metros em 38";	
Gildinha — (G. Santos) — 60	
metros em 38";	
Florin — (S. Ferreira) — 80	
metros em 51" 5/10;	
Colorido — (L. B. Gonçalves	
— 1.000 metros em 63";	
ERACELA — (J. Alves) — 70	
metros em 46";	
Elvante — (J. Carvalho) — 70	
metros em 49", suave;	

0	(6	Abigail, J. Alves
3	7	Artemis, A. Artin
	("	Lovely, L. Osorio
0		
	(8	Falle, O. Rosa
4	9	Rose Croix, P. Vaz
	("	Ovation, E. Garcia
4	0	PAREO — Cr\$ 40.000,00
		1.800 metros — As 14,45 horas
0		
	(1	Fluor, O. Rosa
1		
	("	Nylon, P. Vaz

53 CAPELANDIA — Nelson de Oliveira vs. Justiça. Conteram o julgamento em diligência.

56 TUPA — João Domingos vs. Justiça Negaram provimento.

56 APIAI — Maria Rodrigues Cunha vs. Justiça. Conteram julgamento em diligência.

56 HARBREITS — Juízo vs. Antonio Abramo Braga. Negaram provimento.

58 CATANDUVA — Justiça vs. Paulo Amino Venerati. Releitada a preliminar de não se conhecer do recurso foi o julgamento adiado.

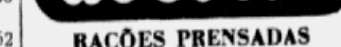
51 BRAGANÇA — José de Oliveira vs. Justiça. Não conheceram do recurso enviando-se os autos ao

53

que contra Francisco Rolim Gonçalves e sua mulher; julgou procedente a liquidação de sentença que o Roberto Migliano move contra a Fazenda; julgou saneada a ação de Joaquim Gomes Ponte move contra José Francisco Lopes.

6 a VARA CÍVEL. Dr. Adolpho de Galvão — Concedeu prazo de dias a partir da citação nas seguintes ações: Aulhal de Jesus Pl. Monteiro contra Julio de Mello Lho; João Azeitea Oliveira Mendo Cortez contra Luiz R. Porto; Deco Diana Gureel S. Agaveado e outros contra Arnaldo Sedroni e outros.

Dr. Linor Alvim Coelho



Resultados gerais das pesquisas de opinião

Resultados gerais
CAMPINAS, 6 ("Correio")
Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras desta tarde no hipodromo local:

5.0 pareo — 1.400 metros
1.0 Alteador; 2.0 Mahon; 3.0 Blue Moon. Venc. Cr\$ 22.00; d
pla (24) Cr\$ 22.00. Placés: C
12.00. Cr\$ 16.00 — Cr\$ 22.00.

(4) Locutora, J. Alves
4((5) La Rouge, L. Díaz
6.0 **PAREO** — "Dia Universal
Cronista de Turfe" — 1.800 p

59 MONIE APRAZIVEL — Hom
Alves de Lima vs. dr. Lafaiete
59 les e outro. Adiado.
Agrav. de instrumento: MO
APRAZIVEL — Lafaiete Sales
59 Homero Alves de Lima. Adiado.
do Apelações: SANTOS — Maria
me mes Leandro, seu marido e outros
Adiado.

Go- Banco Hipotecario Lar Brasileiro
vs. A. move contra o dr. Julio de Q
NTE roz Filho.
vs. 2 a VARA DA FAMILIA E
Go- SUCESSOES, Dr. José A. Ara
vs. Monteiro — Homologou o calcul
fis. 96-97 no inventario de F
to Salles Sampaio: Idem a par

O auditorio revelou-se satisfeito com o programa, quer quanto ao numero de assistentes, quer quanto ao interesse e activa participação dos mesmos.

O nacional Quiróguo, o processo de ação de cobran-

ca movido pelo Stud Mara
a Companhia de Seguros
Yorkshire, deu ganho de
causa a esta ultima, sob
alegação de que o "dopping"
constitui crime e sua pratica
irregular e criminosa
não está amparada pelo se-
guro.

O caso se prende a morte
do cavallo Genigis Khan,
ocorrida em Petropolis, em
março de 52, quando, vitima
de um mal, caiu em
plena raia.

A prova de que o animal
havia sido dopado era se-
gura nos autos em mãos
daquele juiz.

—O—

Conhecem-se agora outros
detalhes do que foi o "Der-
by de Kentucky", disputado
sábado ultimo em
Louisville.

O cavallo vencedor, como
já se noticiou, foi Deter-
mine, que bateu Hasty
Road, Hasecyampa, Goyane
e treze adversários, já que
subia a dezesseis o numero
de concorrentes.

A maior prova do turfe
norte-americano foi corrida
sobre a distancia de uma
milha e um quarto (2.011
metros). O tempo de ven-
cedor foi de 2 minutos e 5
segundos, em pista leve.

O favorito Correlation
vencedor do "Wood Memo-
rial", chegou em sexto lu-
gar.

O premio ganho por De-
termine foi de 102.050 do-
lares, o maior da historia
do "Derby". Determine,
primeiro cavallo tordilho que
já venceu o "Derby de
Kentucky", foi montado pelo
Joquei Ray York.

2.º pareo — 1.200 metros
1.º Pelargon; 2.º Good Night.
Vence: Cr\$ 15.000; dupla (12) e
10.000; Placês: Cr\$ 10.000 e
13.000.

3.º pareo — 1.400 metros
1.º No Peca; 2.º Guarani. V.
Cr\$ 45.000; dupla (24) Cr\$ 34.000.
Placês: Cr\$ 17.000 e Cr\$ 13.000.

4.º pareo — 1.500 metros
1.º Pilincho; 2.º Silon. V.
Cr\$ 30.000; dupla (34) Cr\$ 56.000.
Placês: Cr\$ 20.000 e Cr\$ 59.000.

HIPODROMO D

Resultados gerais

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de cavalo no hipódromo de Vila Carme:

1.º PAREO — 1.950 METROS
1.º Hellaco (J. Belfie)
2.º — Combate. Vencedor
12.000; dupla (24) Cr\$ 115.000.
Placês: Cr\$ 55.000 e Cr\$ 30.000.
Não correu Florinda.

2.º PAREO — 1.950 METROS
1.º — Americana (Am Este)
2.º — Faustulina; 3.º — Br
Vencedor Cr\$ 45.000; d
(34) Cr\$ 112.000. Placês: —
21.000, Cr\$ 24.000 e Cr\$ 19.000.

3.º PAREO — 1.950 METROS
1.º — Aurita (J. M. dos
José; 2.º — Candy; 3.º — F
Vencedor Cr\$ 27.000; dupla
Cr\$ 23.000. Placês: — 14.000,
73.000 e Cr\$ 22.000.

4.º PAREO — 1.950 METROS
1.º — Tito (S. Sapiezna)
— Joll; 3.º — Virtuoso. V
dor Cr\$ 28.000; dupla (14)
30.000. Placês: Cr\$ 14.000, Cr\$

19,00, Cr\$ 29,00, e Cr\$ 20,00.
7.º **pareo — 1.500 metros**
 1.º Kachaskan. 2.º Avilo; 3.º Retobão. Venc. Cr\$ 30,00; dupla (13) Cr\$ 29,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 38,00.
8.º **pareo — 1.500 metros**
 1.º Rebenque; 2.º Santhor; 3.º Damasco. Venc. Cr\$ 39,00; dupla (23) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 18,00.
 Movimto geral de apostas: Cr\$ 823.100,00.

A VILA GUILHERME

das carreiras de ontem (14)

5.º **PAREO — 1.950 METROS**
 1.º — Miss America (A. Pett); 2.º — Adelin. Vencedor: Cr\$ 19,00; dupla (13) Cr\$ 17,00. Placês: — Cr\$ 21,00 e Cr\$ 63,00. Não correram Marabá e Eventos.
6.º **PAREO — 1.800 METROS**
 1.º — May (S. Aranha); 2.º — Charmer; 3.º — Colorado. Vencedor Cr\$ 30,00; dupla (14) Cr\$ 22,00. Placês: — Cr\$ 28,00 e Cr\$ 41,00.
7.º **PAREO — 1.950 METROS**
 1.º — Ozark (A. Manzoni); 2.º — Broadway; 3.º — Tcheco. Venc. Cr\$ 96,00; dupla (14) Cr\$ 84,00. Placês: — Cr\$ 18,00 e Cr\$ 29,00.
8.º **PAREO — 1.950 METROS**
 1.º — Cayman (L. Rotta); 2.º — Pipe; 3.º — Sleep Walk. Vencedor Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 40,00. Placês: — Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Não correu Pure.
 Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.000,00.

Com ares de "barbadão" o estreante Glenn Ford

Anotado que está no último reo da domingueira, em Cid Jardim, será apresentado pelo mesmo vez, em platás paulistas, o potro gauchão Glenn Ford. Não se trata, de um simples jogador como os seus adversários. Ao contrário. E' até gaúcho clássico. Em Pelotas, onde chegou a primeira vez de sua carreira, ganhou nada menos de dezesse sete coronas, inclusive das clássicas, revelando-se um verdadeiro craque em formação. Depois, para Cidade Jardim e de lá de estrear desceu a serra para ganhar em São Vicente, a última semana, por larga margem. Sem frouxa a perder de vista Pull.

Glenn Ford vai estrear com o verdadeiro "barbadão", pois seus oitros e os seus ganhos aqueles hipodromos não são só computados. Assim, veremos o acoo e ganhador, o ganhador o sacio, frente a animais perdidos da mesma idade.

Temporada do Bangú na Europa

PARIS, 6 (U. P.). — O campeão brasileiro do Bangú jogará partida de futebol com o Real Madrid, antes de empreender viagem de regresso ao seu país.

O Bangú deverá jogar na xima quinta-feira em Paris contra o onze brilhante do Sheffield Wednesday.

Contra o Real Madrid, na noite da Espanha, o Bangú jogará no dia 19 de maio.

[illegible]

VITÓRIA CAMPOS.

1ª VAPRA DA FAMÍLIA E SUCESSORES Dr. João DE Fátima Guimarães — Decretou a intimação de Eugênio A. Martins; homologação do inventário de bens da falecida Maria Pontes Guimarães por Gurmelielso de Lara Pontes; homologação a partilha no inventário de bens da falecida Maria Pontes; homologação do inventário de bens da falecida Balista; idem no inventário de João Batista da Camêla.

2ª VAPRA DA FAMÍLIA E SUCESSORES Dr. Julliano DE Fátima Guimarães — Homologou o inventário de bens da falecida Beatriz de Araújo; falecimento de Antonio Marcelino Mendes; idem no Inventário de Orlando Mendes.

3ª VAPRA DA FAZENDA MUNICIPAL Dr. José Carlos Pereira de Oliveira — Sustentando a sentença em favor de Manoel de Jesus e de sua esposa por Mario Sérgio Pontes; transcrição a Prefeitura e São Paulo.

FALECIDOS E CONCORDATÁRIOS

São Paulo

JOSÉ MONTEZENGO & CIA. Lda — Por sentença foi decretada a falência da empresa, com nomeação de administrador judicial provisório de Manoel Supra. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores e nomeado para o cargo de síndico o credor Casa Martins Pinheiro S/A.

8º Ofício

CONSORCIO E INDUSTRIA TRICA TRANSFORMADORA LTDA Indústria e Comércio Ltda — requereu a declaração da falência da empresa, com nomeação de administrador judicial provisório de "F. Torricelli" Ltda., com sede neste município, à Rua Dr. Elião de C. 165.

9º Ofício

VALE DO RIO SÃO FRANCISCO LTDA — Por sentença foi decretada a falência da empresa, com nomeação desta Capital, à rua Val, 275. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores e nomeado para o cargo de síndico o credor Banco da Lavoura dos Santos Gerais.

3º Ofício

COMERCIAL FRAIA — Por sentença foi decretada a falência da empresa, com nomeação desta Capital, à rua Val, 275. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores e nomeado para o cargo de síndico o credor Construtora Equipamentos Industriais.

"MAROC" - Boletim dedicado aos assuntos marroquinos. Ampla ilustração e apresentando ótima colaboração em francês, o boletim tem leitura agradável e interessante.

"FINANÇAS" - Publicação do Banco do Trabalho Brasileiro. Ano III. Número de 1963. Contém informações interessantes sobre atividades financeiras.

"RELATÓRIO" - Está sendo divulgado o Relatório Anual de 1962 da Associação de Descontos S.A., que revela o alto grau de desenvolvimento deste instituto de crédito.

"PONTES" - Publicação destinada à divulgação de comentários sobre as nações americanas. Abre com uma cronologia internacional.

"IT" MAGAZINE" - Aborda circulação o nº 12 de "IT Magazine". A referida revista é de feminista.

Do sumário constam artigos curtos, como as mulheres mentem?; da descalça, ora está; "Abriço pelo"; Contos de vários autores e contos habituais enriquecem o sumário.

"NOTICIAS DAS NAÇÕES" - Ano VIII - Número 10 - 1963. Contém artigos interessantes.

"UNESCO, destacando-se várias informações sobre o Brasil.

"Gazeta do Boletim" da Cruzada da Infância, na qual a entidade das informações sobre as suas atividades.

"BOLETIM URUGUAIANO" - O do Ministério de Promoção Comercial do Brasil. Montevideo, Uruguai.

Do respectivo sumário salientamos "Financiamento da coleta do leite" e "O Convênio Comercial do Brasil".

"BRAZILIANS ECONOMIST" - Boletim - Publicação de importância para o Brasil, com uma vida econômica brasileira. Publica na 1.ª página um "clipe" de parte central da nossa imprensa.

"BOLETIM BIBLIOGRÁFICO SILÉRIO" - Está em circulação um número do "Boletim Bibliográfico Silério".

Como o título indica, o boletim por finalidade divulgar notícias bibliográficas e informações pessoais aparecidos, orientando às pessoas interessadas.

NOTÍCIAS DO INTERIOR INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S. A.

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CAMPINAS

Campinas, 6 (Sucursal) — **DESCOBERTO UM CRIME MISTÉRIOSO** — Há já quase cinco meses que a opinião pública vinha sendo engolida pelo mistério em que se achava envolto o crime de Nova Campinas, no qual morreu o funcionário estadual Irineu Bernardo Agostinho.

Na noite de 8 de janeiro último, este funcionário foi encontrado morto, com ferimento profundo no peito, no interior de seu automóvel, um Opel, na Nova Campinas. Ana Candiari, funcionária da CAP, que se encontrava com a vítima, esquivou-se fugiu do local, não sabendo esclarecer, devidamente, os acontecimentos, caindo em grandes contradições.

Depois de algum tempo a Polícia apurou que Ze Caçapa, de cor, casado, ferroviário da Paulista, por aquelas imediações estava, sendo preso como indicado.

Entretanto Ze Caçapa sempre jurou ser inocente, até que nesta madrugada foi preso o verdadeiro criminoso, o pedreiro Paulo Gonçalves, que matou para roubar!

O criminoso vendo o Opel parado na imensa escuridão pediu dinheiro aos ocupantes do carro. Não sendo atendido e até ameaçado por Irineu, abriu a porta, fazendo com que a moça fugisse e investiu de punhal contra o proprietário do carro.

Assim a Polícia, após várias diligências esclarece mais um crime que estava fadado a ficar entre os mais misteriosos.

ELEIÇÕES NA A. C. I. — No domingo próximo, serão realizadas na sede da Associação Campineira de Imprensa, as eleições para a nova diretoria de 1954. Duas chapas serão apresentadas, uma pelo sr. João Toledo, correspondente do "Estado de São Paulo", nesta capital e outra pelo jornalista João Rodrigues Serra, que por muito tempo exerceu o cargo de presidente da A. C. I.

HOMENAGEM — No dia 14, os jornalistas e admiradores do sr. João Rodrigues Serra irão prestar-lhe uma homenagem, pelo motivo de seu afastamento da direção do matutino "A Defesa".

PRIMEIRA FESTA DA VERDURA

Técnicos do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital reuniram-se com os lavradores do núcleo agrícola "Sítio do Meio", em Santo André, para levantamento dos problemas e dificuldades de produção nesse trecho do vizinho município.

A região cultiva cerca de 200 alqueires de batata, com uma colheita de 100.000 sacos por ano. Seus 160.000 pés de tomate rendem, anualmente, 15.000 caixas de trinta quilos. Aproximadamente de 750.000 cabeças é a produção de couve-flor. O "Sítio do Meio" produz também cenoura, mandioca, milho, vagem, batata-doce, alface e cará, em proporções econômicas ponderáveis, apresentando, ainda, avicultura bastante desenvolvida.

Cerca de 80 famílias, japonesas ou de origem nipônica, constituem o núcleo agrícola "Sítio do Meio", que comemora, este ano, seu vigésimo aniversário de fundação. Como parte das celebrações dessa efemeride, está sendo organizada, para os dias 12 e 13 de junho, a "Primeira Festa da Verdura". O certame é patrocinado pela Secretaria da Agricultura, por intermédio da Casa da Lavoura de Santo André, dependência do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, e pela Prefeitura daquele município.

A Comissão Organizadora da "Primeira Festa da Verdura" está assim constituída: da parte dos lavradores, os srs. Suke Saito, H. Yamamoto, Y. Arizono, T. Watanabe, H. Kikunaga, M. Nagae, T. Sonoda, K. Nagae, M. Otsuka, H. Murakami, F. Kawakami e Shuji Myasaka, e, da parte do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital, Enio de Andrade, agrônomo regional de Santo André; Tarso Costa, Conrado A. Campacci, Antonio Martelli Filho, José Benedito Passos Guimarães e Mario da Silva Brito.

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 29 **Acidente ou Crime** — Após 3 dias de ausência do lar, em que se soube do seu paradeiro, foi encontrado morto no tanque da Vila Itacema, no dia 27 deste, o menor Antônio Chiconini, de 16 anos de idade, filho do sr. Pedro Chiconini e d. Maria Antonia Chiconini, residente à rua Francisco de Castro 314.

Havendo suspeita de se tratar de um crime, no qual estaria envolvido uma mulher, ha inquirição policial, devendo o cadáver ser autopsiado.

Acidente — As 11 horas de ontem, o ônibus de chapa n.º 22-30-13 da Empresa de Ônibus, que se achava estacionado na rua Leonardo Cavalcanti, teve o freio solto, ao que parece por menores escolares que por ali transitam, ganhando velocidade no forte declive da rua Jorge Zeinart, para onde encaminhara, indo atingir, os fundos do prédio de residência do sr. Bento Pereira da Silva, derrubando duas paredes, e ferindo levemente a sra. Emilia Pereira da Silva, isto após haver atropelado e ferido levemente os menores Umbelina e Rina Pacheco.

Entrega dos certificados do Curso de Higiene Mental

Sob a presidência do prof. José de Melo Moraes, reitor da Universidade de São Paulo, realizou-se ontem, no Centro de Ciências Letras e Artes, em Campinas, a sessão solene de encerramento do Curso de Higiene Mental, para entrega dos certificados do curso realizado naquela cidade, sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo, pela Divisão de Difusão Cultural do seu Departamento de Cultura, ministrada pela Cadeira de Clínica Psiquiátrica da Faculdade de Medicina da U.S.P., e promovido pelo Centro de Ciências, Letras e Artes. O prof. Pacheco e Silva,

após abrir a sessão, passou a presidência da mesma ao reitor prof. José de Melo Moraes. O prof. Pacheco e Silva falou sobre o significado da solenidade e das altas finalidades do curso que acabava de encerrar. A seguir processou-se a entrega dos certificados. Finalizando a cerimônia o dr. Fernando de Oliveira Bastos pronunciou uma conferência sobre "Sensacionismo e Criminalidade". Na mesma ocasião foi instalada a filial de Campinas da Liga Paulista de Higiene Mental sob a presidência do dr. João Coelho. Inscreveram-se no curso 235 alunos e obtiveram certificado de frequência 212 inscritos. A sessão foi encerrada pelo reitor prof. José de Melo Moraes que falou sobre a importância dos cursos de extensão universitária.

Leilão de animais no próximo dia 15 em Nova Odessa

Promovido pelo Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura, realizase-á no próximo dia 15, às 13 horas, em Nova Odessa, mais um leilão de reprodutores bovinos de propriedade do governo do Estado.

A venda será efetuada na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, naquela cidade, e, na ocasião, serão apreçados 21 machos e 2 fêmeas da raça Caracu, e um macho e duas fêmeas da raça Mocha Nacional.

A forma de pagamento dos animais arrematados obedece ao seguinte critério: a vista, ou 25 por cento no ato da arrematação e 75 por cento divididos em três prestações anuais iguais, acrescidas dos juros de 3 por cento ao ano.

Por ocasião do primeiro pagamento, os interessados que adquirirem animais a prazo deverão apresentar documento que comprove quitação com o serviço militar.

TEM AUMENTADO A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA OS PAÍSES EUROPEUS

INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA TÉCNICA DA S. R. B.

O sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira, declarou o que segue, a propósito da exportação brasileira de café para os Estados Unidos:

— "Já tivemos oportunidade de demonstrar, que os Estados Unidos vêm diminuindo sua importação de café de procedência brasileira. Por outro lado, a Colômbia tem aumentado suas transações com aquela grande República.

O Brasil também diminuiu suas importações dos Estados Unidos. Em compensação o volume da exportação brasileira de café não tem diminuído grandemente, pois o mercado europeu tem aumentado o seu consumo. A França, que em 1952 importou 909.737, em 1953 passou para 1.123.671 sacas. A Alemanha importou em 1952 um total de 695.261 sacas, enquanto no ano passado importou 1.032.547."

E prosseguindo: — "Na América do Sul muitos países tem aumentado seu consumo, como é o caso da Argentina, que de uma importação de 423.330 sacas, em 52, passou para 568.891 sacas no ano passado. No primeiro trimestre deste ano os Estados Unidos importaram 283.793.000 libras peso, no valor de 161.516.000 dólares. Ao verificarmos essa quantidade, encontramos uma média mensal em dólares de 53.828.800 dólares. Na mesma proporção durante os 12 meses deste ano chegaremos a 646.065.600 dólares. Em 1953, porém, devido a forte queda que assolou os nossos cafeais, o volume será menor, e o valor devido à valorização muito maior. Durante abril a nossa exportação para todos os destinos deverá alcançar um milhão de sacas. Será superior à de 1953, que atingiu 991.020 sacas. Para um melhor esclarecimento vamos determinar as quantias de dólares por mês. Janeiro, 127.735.000 li-

bras; dólares, 68.430.000, fevereiro, 71.747.000 libras; dólares, 39.236.000; março, 84.311.000 libras; dólares, 53.230.000. O Brasil exportou em sacas, nos três primeiros meses, deste ano para os Estados Unidos, 2.128.447 sacas."

O CIMENTO ESTRANGEIRO É MAIS BARATO

RIO, 6 (Assapres) — Segundo informações colhidas no Sindicato das Construtoras Civis o preço do cimento tende a subir, em consequência da falta de importação do produto estrangeiro, que chega a preço muito mais barato.

Além da produção nacional atender apenas a 50 por cento de nossas necessidades, o preço do produto é manobrado ao bel prazer dos proprietários dessas fábricas.

Somente o consumo do Rio de Janeiro é atualmente de 600.000 sacas mensais, enquanto a produção nacional é de 200.000.

NOVA LINHA DE ONIBUS PARA O PARQUE EDU CHAVES

Pedem-nos divulgar: "A Companhia Municipal de Transportes Coletivos devidamente autorizada pela Prefeitura, fará inaugurar, no próximo domingo, dia 9 do corrente, uma nova linha de ônibus destinada a atender aos moradores do Parque Edu Chaves.

Com o ponto inicial junto ao ponto final da linha 42 — "Tupacuri" e terminal na Praça Santos Dumont (Parque Edu Chaves), essa nova linha servirá também, aos moradores das proximidades da Estrada de Guapira e aos habitantes de Vila Constança.

Será cobrada a tarifa de Cr\$ 1,00.

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de apresentar-vos nosso relatório referente ao exercício encerrado de 1953, acompanhado do Balanço Geral e da demonstração da Conta de Lucros e Perdas. Caracterizou-se este exercício por um grande desenvolvimento no campo da radio-difusão, com a instalação de elevado número de estações em todo o território nacional e, correspondente de novas atividades, tanto industriais como comerciais, cuja consequência se apre em lucro verificado no exercício. Em vista dos resultados obtidos, propomos-vos a distribuição de um dividendo de 12% sobre o valor nominal do capital. Outrossim, permanecemos ao inteiro dispor dos senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 30 de abril de 1954

DIRETORIA:
a) PAULO SIQUEIRA CARDOSO — Diretor-Presidente
a) PIETER J. G. PENNING — Diretor-Vice-Presidente
a) IGNACIO ABDULKADER — Diretor-Superintendente
a) LEON RUBIN — Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Maquinas e Inventarios	4.896.324,50	Capital	18.000.000,00
Instalações	1.757.164,50	Fundo Reserva Legal	337.705,80
Licenças, Pat. e Privilegios	970.361,20	Fundo Reserva Especial	273.892,60
			18.611.598,40
DISPONÍVEL		DEPRECIACOES — AMORTIZACOES	
Caixa e Bancos	603.110,80	Maquinas e Inventarios	2.258.808,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Instalações	505.511,50
Estoque:		Licenças, Patentes e Privilegios	367.864,40
Produtos Terminados, Mat. Prima e Produtos Semi-Manufaturados	20.658.032,60	Devedores Duvidosos	303.259,30
Devedores:			3.435.443,50
Clientes por Duplicatas	8.108.642,60	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Obrigações a Receber	754.837,70	Bancos	3.432.685,10
Adiantamento a Fornecedores	59.725,50	Fornecedores	759.427,00
Devedores em C/Correntes	174.094,10	Obrigações a Pagar	9.635.926,40
Premios Vinc. s/Importação	944.470,20	Outras Despesas a Pagar	1.367.367,20
Diversas Contas	175.647,80	Credores em C/Corrente	335.134,50
			15.470.520,50
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Cauções em Dinheiro	23.400,00	Receitas Recebidas Adiantadamente	1.805.114,50
Valores em Garantia	61.000,00	LUCROS E PERDAS	
Depósitos Compulsorios	38.907,70	Saldo desta Conta	106.248,50
Certificado de Equipamento	141.848,70		39.428.925,40
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesas Pagas Adiantadamente	63.385,60	Cauções da Diretoria	80.000,00
Diversas Contas	60.472,10	Mat. de Terceiros a Entregar	667.900,00
	123.857,70	Títulos em Cobrança e Caução	4.607.027,10
TÍTULOS		Títulos a receber em Poder de Terceiros para Cobrança	554.109,00
Bônus de Guerra	60.787,50		5.909.036,10
	39.428.925,40		45.337.961,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	80.000,00		
Material de Terceiros	667.900,00		
Boa Comercial — Conta Caução e Cobrança	4.607.027,10		
Títulos a receber em poder de Terceiros	554.109,00		
	5.909.036,10		
	45.337.961,50		

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

a) PAULO SIQUEIRA CARDOSO
Diretor-Presidente

a) LEON RUBIN
Diretor-Técnico

a) PIETER J. G. PENNING
Diretor-Vice-Presidente

a) IGNACIO ABDULKADER
Diretor-Superintendente

a) DILERMANDO ZITO
Contador — C.R.C. 18.407

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	
Ordenados, Salários, Comissões e Encargos Sociais, etc.	8.351.764,20
Despesas Sociais	3.052.293,30
Impostos Pagos	1.158.854,90
Juros e Descontos	402.640,90
Prejuízos Diversos	1.042.453,10
	14.018.014,40
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
Provisão p/Dev. Duvidosos n/exercício	243.259,30
DEPRECIACOES E AMORTIZACOES	
Calculado n/exercício	1.094.286,30
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS E PERDAS	
Reserva Legal	119.276,20
Dividendos a distribuir	2.160.000,00
Saldo a disposição da Assembléia	106.248,50
	2.385.524,70
	17.681.084,70
RESULTADOS EM VENDAS BRUTO	
Resultado Bruto em Produção	2.806.906,70
Descontos Recebidos	14.194.853,80
Juros Recebidos	124.140,30
Receitas Diversas	437.335,10
	37.849,80

São Paulo, 31 de dezembro de 1953

a) PAULO SIQUEIRA CARDOSO
Diretor-Presidente

a) PIETER J. G. PENNING
Diretor-Vice-Presidente

a) IGNACIO ABDULKADER
Diretor-Superintendente

a) LEON RUBIN
Diretor-Técnico

a) DILERMANDO ZITO
Contador — C.R.C. 18.407

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Indústria Brasileira de Eletricidade S.A., havendo examinado o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1953, e documentos correspondentes, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos senhores Acionistas.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1954

aa) JOSE PEREIRA GOMES FILHO
JOSE DE CASTILHO
JOSE SAMPAIO LEITE

POSSUI A COAP DADOS CONCRETOS SOBRE A ARRECAÇÃO BRUTA DOS EXIBIDORES RESULTADOS PARCIAIS DO TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E PLANEJAMENTOS

Muito embora os exibidores cinematográficos não tenham fornecido a Comissão de Abastecimento e Preços os elementos que lhes foram solicitados para um completo estudo sobre as alegadas necessidades de um aumento nos ingressos de cinemas, o Departamento de Estudos e Planejamento do órgão de controle vem colhendo dados em várias repartições públicas, para a perfeita elucidação do assunto. Nesse sentido, com elementos colhidos na Sub-Divisão de Tributos não Langados da Prefeitura e na Inspetoria Regional de Estatística do Município da Capital, o D.E.P. acaba de divulgar resultados parciais de seus estudos, os quais contestam as afirmações feitas pelos exibidores, no que diz respeito à arrecadação daquelas casas de espetáculos no último ano.

ARRECADADOS Cr\$ 357.629.608,50

Compulsando os dados colhidos, o D.E.P. verificou que foram arrecadados no último ano pelos exibidores da capital Cr\$ 357.629.608,50, o que vem confirmar os estudos anteriores da COAP, que indicavam uma arrecadação superior a 339 milhões de cruzeiros, estudos esses que os interessados contestaram, dizendo que havia um erro para mais de cerca de 19 milhões. Entretanto, elementos mais positivos vieram demonstrar exatamente o contrário, ou seja, que a arrecadação era superior ainda à calculada inicialmente.

OFERTA DE MÃO DE OBRA

O Serviço de Colocação e Informação Profissional da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, informa que tem à disposição das empresas os seguintes candidatos especializados: Gerente contador formado e com registro, Possui experiência tanto bancária quanto de firma comercial de 6 anos. Salário desejado, Cr\$ 8.000,00 mensal. Mestre de locustagem de rayon com 12 anos de experiência. Salário desejado, Cr\$ 7.000,00 mensal. Técnico em moagem de trigo. Curso feito na França, 45 anos de experiência. País o al mudo e francês. Nacionalidade Suíça; está no Brasil há 10 meses, 05 anos de experiência. Salário desejado, Cr\$ 6.000,00 a Cr\$ 8.000,00 mensais. Informante comercial e cobrador, curso de dactilografia e gínia al até o 2º ano; 17 anos de prática. Salário desejado Cr\$ 3.500,00 mensal.

Temos registrados em nossos arquivos varios candidatos menores, aprendizes de diversas profissões.

O Serviço informa, ainda aos tra-

Reunião da Junta Administrativa do I.B.C.

RIO, 6 (Assapres) — As reuniões de hoje, da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café, foram das mais movimentadas. Os representantes da lavoura, do comércio e dos governos se empenharam em fundas discussões e apresentaram requerimentos de informações e proposições da mais alta importância.

Na hora do expediente, determinado pelo Regimento Interno, duas proposições encaminhadas pela diretoria foram lidas pelo coronel Paulo Soares, presidente da Junta.

A primeira sugere a suspensão da desapropriação do armazém onde atualmente funciona a sede da autarquia cafeeira e a imediata construção de mais alguns andares sobre o atual prédio, a fim de que no mesmo sejam instalados todos os serviços da sede. A segunda propõe a criação do cargo de secretário geral da Junta Administrativa. Ainda na hora do expediente varios requerimentos foram encaminhados à mesa, sendo os seguintes os principais:

O delegado do governo do Espírito Santo solicitando no plenário uma quota de 30 mil sacas durante o período de 1 a 30 de junho do corrente ano, para o porto de Vitória. O delegado re-

presentante do governo do Estado do Rio solicitou verbalmente a mesma medida para o porto do Rio de Janeiro. Outro delegado entregou a mesa requerimento no sentido da autarquia adquirir lotes de cambio do Tesouro Nacional. Além de outros requerimentos, foi entregue à mesa extenso requerimento que trazia a rubrica de todos os membros da Comissão de Finanças, além de assinaturas de outros delegados, pedindo uma série de informações sobre os gastos do Instituto em todos os serviços.

A Junta tomou conhecimento de uma sugestão importante da Comissão de Comércio e Defesa da Produção do café, relativa ao financiamento do café Parana. A matéria foi relatada na aludida Comissão pelo deputado estadual João Batista Ribeiro Junior, cafeicultor, e aprovada.

ANIVERSARIO DA REPUBLICA DE ISRAEL

RAMLE, Israel, 6 (UP) — Israel comemorou hoje sexto aniversário de sua fundação como primeiro Estado judeu no curso de dezenove séculos.

O centro das comemorações da Independência deste ano é a polêmica e ensolarada vila de Ramle, servida pela rodovia entre Tel Aviv e Jeru-salém. Ramle foi escolhida pois é considerada símbolo da luta de Israel pela sua emancipação.

Contudo, com violências quase diárias ao longo das fronteiras árabes, a terra de Israel é hoje menos exultante do que nos primeiros dias de sua independência.

ATRASO DO PAGAMENTO DE AULAS EXTRAORDINARIAS

Comunicam-nos: Em vista do atraso do pagamento das aulas extraordinárias dos professores dos estabelecimentos de ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico, e constituindo remuneração de trabalho sistemático e obrigatório, são impropriamente denominadas extra-ordinárias, e, além disso, sendo de conhecimento das autoridades do ensino e da Fazenda do Estado, a situação e circunstâncias, cronicamente se repete o atraso e a consequente movimentação dos professores do ensino secundário e normal em varios casos, desde outubro do ano passado, e considerando que, para a maioria dos docentes, que sejam efetivos, comissionados ou contratados, tais aulas constituem a base de vencimentos substanciais, previstos no orçamento doméstico,

Secção Comercial

MELHOROU A BALANCA COMERCIAL INGLESA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — (APLA) — A publicação do Livro Branco sobre a balança de pagamentos para 1953 mostra detalhadamente como a Inglaterra conseguiu obter um grande "superávit" na balança de pagamentos, na segunda metade do ano passado. Já estava demonstrado, segundo o Levantamento Econômico, que o "superávit" de julho a dezembro era duas vezes maior do que aquele, nos primeiros seis meses: 157 milhões de libras, comparadas com 68 milhões de libras. O novo Livro Branco mostra que enquanto o auxílio para a defesa diminuiu de 8 milhões de libras, em todos os outros setores elevou-se o "superávit" de 97 milhões de libras, deixando uma margem líquida de 89 milhões de libras. Isto foi devido principalmente a um aumento no intercâmbio comercial. Embora tivessem sido que pagar 39 milhões de libras de juros, pelos empréstimos norte-americanos e canadenses e pelos empréstimos e arrendamentos até 31 de dezembro, além de fornecer ouro à União Europeia de Pagamentos para a solução dos "deficits", isto foi mais do que compensado pela queda dos preços das importações e um aumento dos recebimentos providos das exportações.

A pesar de se terem elevado o "superávit" na área do estéril e o "deficit" na área do dólar no segundo semestre do ano passado, o ano, de modo geral, foi promissor devido ao menor "deficit" com a área do dólar, comparado com os 88 milhões de libras no melhor ano, isto é, em 1950, e com os 510 milhões de libras no pior ano, em 1947. O total do ano passado incluiu naturalmente, cerca de 102 milhões de libras de auxílio para a defesa, embora tenha sido menor que em 1952.

Um outro fator importante foi a crescente escassez de libras, demonstrada pelos saques de libras do Fundo Monetário Internacional. Na segunda metade do ano passado, os saques em libras elevaram-se a 56 milhões de libras (44 milhões para o Japão, 10 milhões para o Brasil e 2 milhões para a Turquia), e as reservas em libras do Fundo foram, assim, reduzidas para 1.176.000.000, ou seja, cerca de 90 por cento da quota de 1.300.000.000 de libras do Reino Unido.

Houve, também uma evidente modificação na maneira de financiar os excedentes do ano passado. O excedente de 225 milhões de libras de 1953 pôde diferença apresentou dos 255 milhões de 1952. Assim mesmo, enquanto que em 1952 as reservas de ouro e dólares diminuíram de 175 milhões de libras e nossas disponibilidades em estéril aumentaram de 340 milhões de libras, em 1953 as reservas aumentaram de 213 milhões de libras, e as reservas em estéril, também, aumentaram de 213 milhões de libras. Além disso, a saída líquida de investimentos elevou-se a 207 milhões de libras. Na verdade, os excedentes, reduzidos deste país com o resto da área do estéril, segundo os cálculos presentes, foi mais que compensado pela saída de capitais para aquela área e pelos "superávits" no intercâmbio comercial com outras áreas. — (APLA).

Importação de café pela França

PARIS, 6 (U.P.) — O governo da França anunciou, ontem, que a partir de primeiro de julho as importações de café ficarão livres de qualquer restrição, com exceção das procedentes dos países da zona do dólar. Simultaneamente voltará a ser aberta a Bolsa do Havre, que está fechada desde 1939.

Até agora, as importações de café estavam sujeitas a licenças de importação que eram concedidas raramente. O abastecimento francês de café mais importante sempre veio do ultramar.

O café importado dos países da zona do dólar continuará sujeito às normas de importação, porém se vaticina que as restrições serão, agora, muito menos rigorosas.

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (U.P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou hoje com baixas de 10 a 50 pontos. Foram vendidos 325 lotes. Depois de abertura firme, os preços passaram o limite diário de 200 pontos do nível mais elevado.

Os operadores vincularam a ação confusa dos preços aos cálculos sobre a safra brasileira e a redução do mercado brasileiro.

Localmente, os preços, para entrega imediata baixaram. O café Santos-4 baixou 3 1/4 de centavo, ficando a 85 centavos por libra.

Os cafés colombianos para entrega imediata acusaram, hoje, baixa de meio centavo por libra. O preço ao fechamento foi de 85 centavos por libra para os tipos Armenia, Medellin, Manizales e Girardat.

CAFÉ

SANTOS — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 402,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 403,00, para o Estilo Santos Rio; Cr\$ 396,50, para o tipo 4, sem desgrão.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado e para os Contratos "C" e "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 1.750 sacas somente para o Contrato "D".

CAMBIO

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 29 a 141 pontos e fechou com alta de 16 a 30 pontos, registrando 81.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.006 sacas, foram embarcadas 3.279 e despachadas 10.683 sacas. Ficaram em estoque 1.961.280 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 12.542 sacas, somando desde 1.º do mês, 30.403 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotizações:

Períodos: Fech. hoje
Comp. Vend.
Maio 443,00 443,00
Junho 439,00 440,00
Julho-dezembro 435,00 440,00
Janeiro-junho 1955 490,00 495,00
Julho-dezembro 1955 465,00 470,00

Períodos: Fech. ant.
Comp. Vend.
Maio 440,00 445,00
Junho 435,00 440,00
Julho-dezembro 430,00 435,00
Janeiro-junho 1955 500,00 500,00
Julho-dezembro 1955 470,00 470,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem desgrão de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no

Francia	0,0538
Portugal	0,0697
Suica	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	6,12,03
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,90
Argentina	1,35,40
Holanda	4,81,04
"Ouro" 1.00 11.000 — Grama	20,81,76

MERCADO "LIVRE"

Francia 0,11,80

TÍTULOS

Boletim das médias dos negócios realizados com os Títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 82

Aplicações:
Populares — 5% 175,59
Unificadas — 6% 579,52
Seriadas — Grupo V N
Cr\$ 1.000,00 560,00
Ferroviárias — 7% 649,25
Unificadas — 8% 705,00

SANTOS

Cotação oficial do dia 6 de maio de 1954:

Aplicações: Vend. Comp.

Federais: 800,00 800,00

Portador: 860,00

Reajustam.: 790,00

Unif. 585,00 570,00

Unificadas 178,00 170,00

Populares 380,00

IV Centenario 132,50

Mogiana 100,00

M. Gerais A 100,00

Idem "B" 100,00

Municipalidades: 800,00

S. Paulo, 1929 993,00

Idem, 1931 993,00

Obrigações:

Guerra: 4.540,00 4.530,00

5.000,00 910,00

1.000,00 910,00

500,00 435,00

Letras:

São Vicente 83,00

S. Paulo, 1953 76,00

Atos Bancários:

Riberto Carvalho 200,00

Cidade de Santos 200,00

S. Magalhães 200,00

Caixa de Liquidação 1.100,00

Atos de Companhias:

Paul. Ter. Colonização 70,00

União dos Transportes 609,69

Int. Arm. Gerais 1.100,00

Paul. Ar. Gerais 100,00

Gen. Ar. Gerais 250,00

Cap. Ar. Gerais 290,00

Altian. Ar. Gerais 1.000,00

Univ. Ar. Gerais 1.000,00

União R. Gerais 1.000,00

Ar. Ger. C. Santos 1.000,00

Ar. Ger. Anchieta 1.000,00

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O Contrato Nacional, termo da

Bolsa de Mercadorias, no preço

de fechamento, registrou baixa

de 10 centavos para os meses de

junho a março respectivamente,

tendo o mês presente, o seu pre-

ço não alterado. Sem negócios.

"BASE NOVA" fechou com al-

ta de 5 centavos para outubro e

dezembro, respectivamente; julho

e março tiveram as suas cotiza-

ções alteradas e o mês presente se

mantém. Não houve negócios. Dis-

ponível funcionou com o mercado

calmo e sem alterações nos pre-

ços.

O termo americano no preço

de fechamento, apresentou alta

de 2 a 8 pontos.

(CONTRATO NACIONAL)

Base antiga

Quilos 15 ks.

Presente 20,40 30,99

Julho 20,70 31,40

Outubro 21,70 31,50

Dezembro 21,90 31,50

Marco 22,60 33,00

Sem negócios

Base Nova

Quilos 15 ks.

Presente 20,20 31,50

Julho 21,25 32,75

Outubro 21,25 32,75

Dezembro 21,25 32,75

Marco 22,60 33,00

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371, de 29 de
fevereiro de 1944, iniciado em 1.º de abril de 1944

SEDE EM PARAGUACU PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANÇETE ENCERRADO EM 30 DE ABRIL DE 1954

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONÍVEL			F — NÃO EXIGÍVEL		
CAIXA			Capital	5.000.000,00	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	3.219.214,10		Fundo de Reserva Legal	965.119,79	
Em Depósito no Banco do Brasil	4.649.794,10		Fundo de Provisão	520.871,50	
Em Depósito a ordem da Sup. da Moeda e do			Outras Reservas	224.451,00	2.710.142,20
Crédito	1.331.872,30				
Em Outras Especies	91.996,10	9.292.876,60			
B — REALIZÁVEL			G — EXIGÍVEL		
Empréstimos em C. Corrente	3.622.869,60		DEPÓSITOS		
Empréstimos Hipotecários	121.660,00		a vista e a curto prazo:		
Títulos Descontados	37.164.235,00		de Poderes Públicos	1.011.993,30	
Correspondentes no País	144.435,20		em C. C. Sem Limite	10.744.975,20	
Outros Créditos	456.798,10	41.510.017,90	em C. C. Populares	9.437.845,30	
Imoveis		98.813,90	em C. C. Sem Juros	2.512.816,20	23.707.630,00
Títulos e Valores Mobiliários:			a prazo:		
Obriz. Federais incl. as de			a prazo fixo	13.494.425,00	
valor nominal de Cr\$			de aviso prévio	3.000,00	13.497.425,00
70.000,00 em depósito a					37.205.055,00
ordem da Superintendência			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
da Moeda e do Crédito	70.000,00	70.000,00	Títulos Redescontados	4.973.542,60	
		41.678.801,80	Correspondentes no País	329.529,40	
C — IMOBILIZADO			Ordens de Pagamentos e ou-	478.291,80	5.781.363,80
Movéis e Utensílios	128.036,60		tras Créditos		42.986.418,80
Material de Expediente	61.376,60	189.413,20			
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	613.010,30		Contas de Resultados		2.525.058,80
Impostos	39.585,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Despesas Gerais	407.842,99	1.060.438,20	Deposítos de Valores em Garantia e em		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Custódia	305.660,60	
Valores em Garantia	184.000,00		Deposítos de Títulos em Cobrança		
Valores em Custódia	131.660,00		do País	3.530.471,20	3.530.471,20
Títulos a Receber de C/Alheia	3.330.471,20		Outras Contas	70.000,00	3.906.131,20
Outras Contas	70.000,00	3.906.131,20			56.127.751,00
		56.127.751,00			56.127.751,00

Paraguacu Paulista, 30 de Abril de 1954

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente
JOSE GOBBI — Diretor-Superintendente
Dr. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretário

WALDEMAR PETRY — Contador
Reg. C.R.C. 14.021

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Deseja a Rússia participar no Campeonato Mundial de Cestobol no Brasil

BERNA, 6 (U.P.) — O árbitro

Jones, secretário geral da Federação

Internacional de Cestobol, revelou

que ontem à noite recebeu um telegrama

da União Soviética, para intervir na

questão de se a Rússia poderia participar

no campeonato mundial a ser disputado

no Brasil, a fim de que se a Rússia

se a Rússia poderia participar no campeonato

mundial a ser disputado no Brasil, a fim

de que se a Rússia poderia participar no

campeonato mundial a ser disputado no

Brasil, a fim de que se a Rússia poderia

participar no campeonato mundial a ser

disputado no Brasil, a fim de que se a

Rússia poderia participar no campeonato

mundial a ser disputado no Brasil, a fim

de que se a Rússia poderia participar no

campeonato mundial a ser disputado no

Brasil, a fim de que se a Rússia poderia

participar no campeonato mundial a ser

disputado no Brasil, a fim de que se a

Rússia poderia participar no campeonato

mundial a ser disputado no Brasil, a fim

de que se a Rússia poderia participar no

campeonato mundial a ser disputado no

Brasil, a fim de que se a Rússia poderia

participar no campeonato mundial a ser

disputado no Brasil, a fim de que se a

Rússia poderia participar no campeonato

mundial a ser disputado no Brasil, a fim

de que se a Rússia poderia participar no

campeonato mundial a ser disputado no

Brasil, a fim de que se a Rússia poderia

participar no campeonato mundial a ser

disputado no Brasil, a fim de que se a

Rússia poderia participar no campeonato

mundial a ser disputado no Brasil, a fim

de que se a Rússia poderia participar no

campeonato mundial a ser disputado no

Brasil, a fim de que se a Rússia poderia

participar no campeonato mundial a ser

disputado no Brasil, a fim de que se a

Rússia poderia participar no campeonato

mundial a ser disputado no Brasil, a fim

de que se a Rússia poderia participar no

campeonato mundial a ser disputado no

Um trilhão e oitocentos bilhões de unidades de penicilina por mês produzirá a nova fábrica Squibb

EM FASE FINAL, AS MAGNÍFICAS OBRAS QUE SE CONSTROEM EM SANTO AMARO — RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS, RADIALISTAS E REPRESENTANTES DA TELEVISÃO — DADOS TÉCNICOS — MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO EM S. PAULO — NOTAS

A E. R. Squibb & Sons, procurando mostrar ao público mais um grande passo do seu vasto programa no Brasil, proporcionou, ontem, pela manhã, uma recepção à imprensa, rádio e televisão de São Paulo, nas novas e moderníssimas instalações que vem construindo em Santo Amaro. O sr. Joseph Schaller, presidente da importante firma, outros diretores, além de vinte e um técnicos especialmente vindos dos Estados Unidos para iniciar e instruir profissionais brasileiros, na produção de penicilina Squibb, receberam os jornalistas, prestando minuciosas informações, acompanhando os numerosos visitantes como verdadeiros cicerones.

A quase totalidade dos jornais, empresas de rádio e televisão esteve presente à esplêndida homenagem da Squibb & Sons, destacando-se o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Todas as instalações foram percorridas pelos visitantes. Tudo o mais moderno, com aparelhamento sobressalente, para qualquer emergência, a nova fábrica Squibb em Santo Amaro tornar-se-á, certamente, um dos motivos de orgulho da indústria farmacêutica de São Paulo e do Brasil. Para não citar outros aparelhamentos, basta mencionar que estão sendo instalados três geradores de energia elétrica, com uma capacidade para 1.600 cavalos, ou seja, 4.800 cavalos, muito superior a inúmeras cidades do país.

FABRICA DA METADE DO CONSUMO DE PENICILINA NO PAIS

A fábrica de penicilina que vem

de ser construída pela E. R. Squibb & Sons, S. A., em Santo Amaro, São Paulo, tem capacidade real para produção de 1 trilhão e 800 bilhões de unidades por mês, ou seja, uma metade do total mensal de penicilina consumida no país.

Esta produção de penicilina pode ser duplicada pela simples adição de mais quatro tanques de fermentação sobre os atuais já construídos.

A capacidade de produção de penicilina depende estritamente da capacidade de fermentar o caldo no qual a penicilina se desenvolve. A Squibb dispõe atualmente da maior capacidade de fermentação na América do Sul: 4 tanques (os maiores do tipo já construídos no Brasil) com capacidade total de 280.000 litros de caldo de fermentação.

Esta capacidade de fermentação proporciona 66 bilhões de unidades de pó de penicilina por dia, ou seja, 1.900.000.000.000 (1 trilhão e 800 bilhões) por mês.

A capacidade de subdividir a penicilina em seus diversos tipos e embalarlos nas várias dosagens para uso clínico é de 130.000 frascos de doses unitárias e múltiplas por dia, o que equivale aproximadamente a 243.000 injeções por dia, ou 5.830.000 por mês.

CONTROLE DE QUALIDADE DE PENICILINA SQUIBB

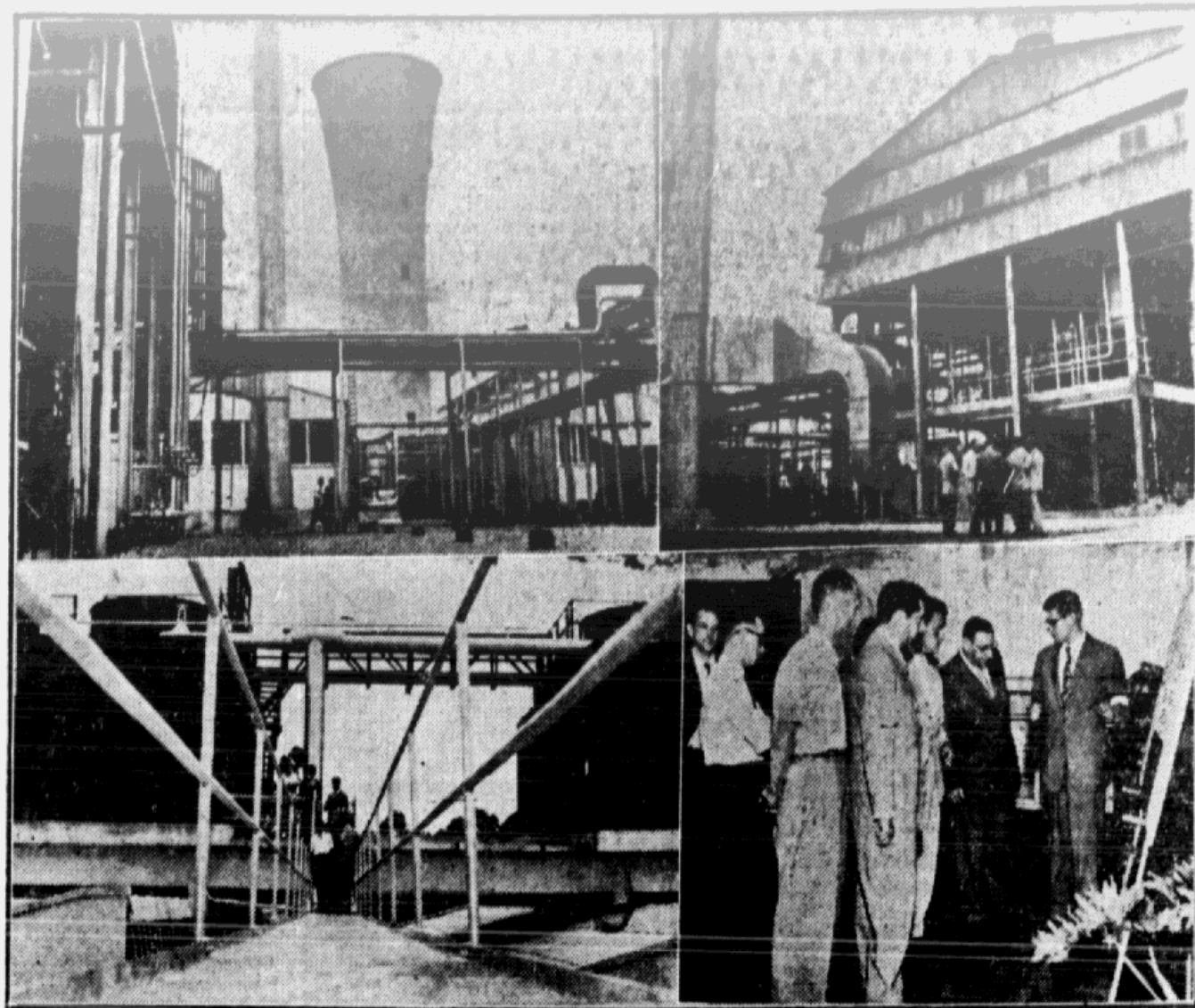
A fabricação de penicilina e a sua subdivisão em frascos para uso clínico, com a de outro qualquer antibiótico, são processos que requerem o mais rígido controle. O maior problema, entre muitos, é o de evitar a contaminação, desde a seleção da matéria-prima, até o hermetico fechamento do produto nos frascos que irão às farmácias, drogarias e hospitais. Para isso, existem 36 testes de controle que são levados a efeito durante os processos de fabricação e subdivisão, incluindo-se os testes feitos com animais, a fim de assegurar a mais absoluta pureza e eficácia terapêutica dos produtos.

CONSIDERAÇÕES INTERESSANTES

Praticamente 73% da fábrica de penicilina da Squibb, em Santo Amaro, São Paulo, é construída com materiais nacionais. Somente uma quantidade mínima de material de precisão, para os quais ainda não há fabricação nacional, foi importada.

Porém, mais importante ainda do que o material e o equipamento são os técnicos e operários. Neste detalhe, a Squibb mantém uma política amplamente adotada desde o início das suas atividades no Brasil, que visa colocar, nas posições-chave de seus departamentos, a mão de obra nacional. Para isso mantém cursos especiais de treinamento.

Atualmente a Squibb emprega mais de 1.200 funcionários em



Na montagem, vemos varios flagrantes da recepção que a Squibb & Sons proporcionou aos representantes da imprensa, rádio e televisão em Santo Amaro, para a produção de penicilina.

suas instalações de São Paulo e nas filiais, que vão desde o Rio Grande do Sul até Manaus.

Entre as fabricações nacionais que se destacam nas novas instalações da Squibb, estão os tanques de fermentação. Foram construídos em Piracicaba, São os maiores do tipo já construídos no país, tendo cada um capacidade de 70.000 litros e pesando 23.000 quilos cada. Além destes tanques, todos os outros, com exceção daqueles de aço inoxidável, são de fabricação nacional.

Outra fabricação impressionante é a chaminé de aço, a única no gênero no país, sem suportes. Mede 45 metros de altura e pesa 14.000 quilos. Os engenheiros brasileiros que a construíram, levantaram-se numa só peça.

Das matérias-primas usadas na fabricação de penicilina, mais de 95%, por peso, usadas pelo processo Squibb, são nacionais. As necessidades de matérias-primas são 3.800 quilos de sólidos e 25.000 litros de líquidos (além da água) por dia.

Com referência às matérias-primas importadas, a Squibb está

tentando desenvolver a produção nacional, a fim de torna-la auto-suficiente dentro de 1 ano a 18 meses.

A força elétrica total necessária

é de 2.800 H. P. aplicada 24 horas por dia. A parte da instalação que por si só mais consome força é a fermentação, que precisa de 800 H. P. para os agitadores de alta velocidade do caldo no qual se desenvolve a penicilina e a casa de máquinas onde estão instalados os compressores exigindo 400 H. P. cada um.

Cogita a COAP congelar os preços do ferro redondo para construções

CONSULTA PRÉVIA À C.O.F.A.P., EM TORNO DA LEGALIDADE DA MEDIDA — PREÇOS DO CARVÃO EM SANTOS — A QUESTÃO DOS INGRESSOS DE CINEMAS — OUTRAS NOTAS

A questão dos altos preços do café em pó provocou na sessão de ontem da COAP uma discussão bastante acalorada. Todavia, os debates nenhum resultado prático apresentaram, passando-se, de troca de opiniões, em sua grande maioria, meramente acadêmicas, sem nenhum objetivo que viesse trazer benefícios para o consumidor.

Além dessa questão, o plenário da COAP, através de uma proposta do representante dos economistas, fez uma tentativa para congelar os preços do ferro redondo para construções, nas bases vigentes em 1.º de janeiro último, cuja resolução foi adiada, a fim de que se consultasse a COFAP sobre a legalidade da medida. Chamado a opinar sobre o assunto, o consultor jurídico lembrou que a COFAP havia revogado portaria anterior da COAP que tratava da questão, sendo, portanto, necessário o pronunciamento do órgão central.

CARVÃO VEGETAL

No tocante ao carvão vegetal, debateu o plenário a reivindicação dos comerciantes de Santos, que pleiteiam um acréscimo de Cr\$ 9,00 por saca, para fazer face às despesas de frete e carreto para aquela cidade. As bases solicitadas foram consideradas muito elevadas. Além do mais, o problema deveria ser resolvido pela COMAP de Santos. Em face da falta de elementos concretos, foi a discussão do problema adiada para a próxima semana.

INGRESSOS DE CINEMA

Abordando a questão do congelamento dos preços dos ingressos de cinemas, o representante dos economistas reafirmou as afirmações feitas na Assembleia pelo deputado Rogé Ferreira, afirmando serem elas mera demagogia eleitoral.

Depois de algumas considerações, disse o sr. Jamil Zentuf que não passa da mais torpe das mentiras a afirmação feita por aquele parlamentar de que era da autoria do representante dos economistas na COAP a proposta de aumento de 60% nos preços dos ingressos de cinemas. Em seguida, declarou:

"Tivesse esse deputado, como é de seu dever, tomado as precauções necessárias para cuidar de um assunto, e teria verificado que pelo processo n. 1.235 de 28-

dos aqui realizados e que contradizem as alegações dos interessados, quanto à necessidade do aumento pleiteado, além de pessoalmente ter telefonado ao presidente Hélio Braga em 28-4-54, apelando para que o órgão central não tomasse conhecimento do assunto.

Não bastasse essa minha atuação no caso em lide, há ainda a considerar a ação que tive anteriormente, quando os cinemas de São Paulo ampararam os seus ingressos de Cr\$ 10,00 para Cr\$ 12,00, arbitrariamente, mereço da qual consegui, com muito esforço, retornar os preços das entradas para o primitivo de dez cruzeiros.

Vê-se, claramente, que o deputado Rogé Ferreira, ao me atacar, demonstrou ser um ignorante no assunto que estava tratando e que é resultado de um procedimento leviano de s. s. e sobretudo de pouco amante da verdade.

Como resposta ao sr. Rogé Ferreira, digo apenas: Cumprisse s. s. com o seu dever de deputado, entendendo na verdadeira acepção da palavra, como eu o faço na qualidade de representante dos Economistas na COAP, e estaria, tenho certeza, prestando bons serviços a São Paulo, porque dentro destes infortes que formam nos nossos legislativos, um a menos teríamos!

Entretanto, como não há mal que nunca se acabe, s. s. fica com a oportunidade para se redimir de tão torpe calúnia, desdizendo, a bem da verdade, o que de mim fora dito, usando da mesma tribuna em que eu o fizera.

Voltei atrás, em determinadas ocasiões, é porventura e represento a ato de tão grande nobreza, que tem se tornado um privilégio dos homens de bem".

NOVO CHEFE DA CASA CIVIL



Para substituir o prof. Francisco Antonio Cardoso, a quem por ato de ontem concedeu demissão, o governador Lucas Nogueira Garcez nomeou o sr. Marcelo Ribeiro Porto, chefe da Casa Civil dos Campos Eliseos. S. s., aliás, vinha exercendo de há muito as funções de sub-chefe daquele importante setor do Palácio do Governo.

O bacharel Marcelo Ribeiro Porto, nascido em Pinhal, onde goza de grande prestígio, formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1937, tendo brilhante atuação no foro da capital. Além de outros cargos públicos, exerceu o de advogado do Estado, assistente-chefe da Legião Brasileira de Assistência, na gestão do comandante José Pires de Oliveira Dias, subprocurador Judicial do Estado, membro do gabinete do saudoso secretário da Justiça dr. Abelardo Vergueiro Cesar, advogado do Estado junto ao Tribunal de Contas, ministro substituto do Tribunal de Contas do Estado, assessor do governador do Estado. Como político, é membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, representando a região da Mogiana.

ESCASEIA A FARINHA DE TRIGO

RIO, 6 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. José Curió, presidente do Sindicato dos Panificadores, declarou que, embora não se tenha ainda registrado falta no fornecimento de pão neste capital, as padarias já estão lutando com sérias dificuldades para a obtenção de farinha de trigo.

Falando a propósito da escassez do trigo, o sr. Itagiba Barante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura, afirmou a existência de atraso de embarque do trigo adquirido pelo governo brasileiro no exterior, acarretando dificuldades aos moínhos, que restringem um pouco a entrega de farinha, a fim de prevenir maior demora na chegada de trigo em geral.

ABATIDO A TIROS

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Notícias procedentes de Manhumirim, revelam que ocorreu ali um crime de morte, sendo vítima o soldado José Agostinho Cerqueira da Polícia Militar pertencente ao destacamento local. — Sabe-se que Agostinho e outros companheiros tentou prender um desordeiro que reagiu atirando e matando o militar.

Eles eram... inocentes

RIO, 6 (Asapress) — Foram absolvidos, ontem, os srs. Many Crockett, de São Paulo, Augusto Pinheiro e Ludolfo Neves, envolvidos no escândalo das caminhoneiras. O juiz da 2.ª Vara Criminal, sr. Oduvaldo Gosi Abrita, em sua longa sentença, disse que houve contradições ao depoimento das testemunhas e que nada ficou provado contra os acusados.

A CONTECE CADA UMA...

LIVORNO, Italia, 6 (U. P.) — O príncipe Vittorio Massimo interrompeu sua lua de mel de uma semana com a atriz britânica Dawn Addams o tempo necessário para ser condenado a quatro meses de prisão celular, por ofender uma guarda de tráfego.

A bela esposa de Vittorio esperou seu marido num bar próximo ao tribunal, enquanto o príncipe se apresentava ao juiz. Uma vez ouvida a sentença, o magistrado fez o príncipe saber que terá quatro meses mais de liberdade até que a justiça tome uma decisão sobre a apelação.

O caso começou quando um polícia local deteve o automóvel conduzido pelo príncipe por desrespeito ao sinal, quando ia a boa velocidade para ver Dawn, então empenhada na filmagem de uma cena.

Vittorio Massimo afirmou que a luz do sinal era amarela e não vermelha quando avançou e, segundo se diz, desrespeitou o polícia com as seguintes palavras: "Surpreende-me que ponham homens como você neste trabalho".

CIDADE DO MEXICO, 6, (UP) — Jorge Olmos Ramiro, jovem de 26 anos de idade, revelou ontem que, depois de uma série de operações e tratamento, se converteu em uma loura de tentadora beleza.

Marta, esse o nome atual de Jorge, declarou que já (Conclui na 2.ª página)

SEJA CURIOSO!



As únicas bandeiras nacionais do mundo que possuem legenda são as do Brasil e de San Marino, ambas desenhadas por adeptos de Augusto Comte, o criador do Positivismo.

A origem da palavra "cabotagem" vem de CABOT, que navegou toda costa do Brasil.

D. Pedro II foi quem falou pela primeira vez ao telefone no Brasil.

Foi o filósofo grego Sócrates quem foi condenado a beber cicuta.

O rei da elegância em nosso país foi MACIEL MONTEIRO poeta parlamentar e diplomata.

A princesa egípcia que salvou MOISÉS das águas do Nilo chamava-se TER-MUTIS.

FORO ROMANO quer dizer Praça do Mercado.

Os grandes profetas foram: Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel.

A Catedral de São Pedro em Roma, foi mandada construir pelo Papa Júlio II.

O sapato usado pelo sultão da Turquia era de ouro.

Pastéis, empadas e outras guloseimas de confeitaria são de difícil digestão e custam dinheiro demais para o valor nutritivo que têm. Um copo de leite ou uma fruta são muito mais úteis ao organismo e mais baratos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO UM MENINO DE 5 ANOS

Ligeiro conflito no interior de uma residência — Encontrado no rio Tietê o cadáver de um menor — Espancado pelo próprio irmão

Por volta de 12.45 horas de ontem, na avenida Cursino, no Jardim Saude, o motorista Luiz Timoteo Rosário, na direção do auto 15-29-20, atropelou o menor José Ambrósio Filho, de 5 anos, filho de José Ambrósio Rocha, residente à rua Mirian 77, na Vila Guarani, ferindo-o gravemente. Em face das lesões recebidas o menino sucumbiu, seguindo o corpo para o necrotério do Aracá.

CONFLITO NUMA RESIDÊNCIA

Ontem, às 16.30 horas, na rua Iguaçu, 61, por motivos não apurados, surgiu seria divergência entre Alice da Silva, de 32 anos, casada, lá residente, Maria da Cruz, de 75 anos, viúva, domiciliada no local, Elvira da Conceição Moraes, de 38 anos, viúva, moradora à avenida Cruzeiro do Sul, 359 e o barbeiro Edmo Miranda, de 27 anos, casado, morador à rua do Borja, 5. Todos saíram levemente feridos e foram pensados no Pronto Socorro do Patão do Colégio.

TRÍPLICE COLISÃO

Colidiram ontem, às 13.40 horas, no cruzamento da rua Pamplona e alameda Franca, os autos 2.50.60, 7.55.52 e 10.85.40, dirigidos, respectivamente, por Francisco Eugênio Oladim, de 38 anos, casado, residente à rua Comandante Ismael Guilherme, 363, Gil José Hauer e Celso Marques. O primeiro sofreu lesões de natureza leve e foi pensado no Pronto Socorro.

AGREDIDO PELO IRMÃO

Por motivos que serão apurados no decorrer do inquérito em sua residência, à rua Dr. Sana, 11, ontem, às 14.15 horas, Miguel Celestino, de 29 anos, solteiro, foi brutalmente espancado por seu irmão, Pedro Celestino.

A vítima sofreu ferimentos graves e diretamente do local foi removida ao Hospital das Clínicas. Consta inquérito a respeito.

COLISÃO E VITIMAS

Na confluência da avenida Angélica e rua Paiz, ontem, às 13.45 horas, colidiram os autos de aluguél 10-28-63 e 11-20-54, guiados, respectivamente, por Manuel Rodríguez Gonzalez e Elmo Bellag-

CORREIO PAULISTANO

ANO 5 | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO DE 1954 | N. 30.085

INTERESSADA A IUGOSLAVIA EM PRODUTOS BRASILEIROS

Visita da Missão Econômica daquele país ao secretário do Trabalho — Produtos que podem ser intercambiados

O sr. Jakov Blazevic, chefe da Delegação Econômica da Iugoslávia, que no momento se encontra no Brasil e em São Paulo, visitou ontem o sr. José Ataliba Leonel, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio. Acompanharão o sr. Jakov Blazevic, o sr. Ivan Vejvoda, embaixador da Iugoslávia em nosso país, e o consul do Itamarati, sr. Simas Magalhães.

O sr. José Ataliba Leonel, recebeu os ilustres visitantes, representando o governador do Estado, ausente da capital, manteve demorada palestra com o sr. Jakov Blazevic, na qual manifestou a simpatia do povo paulista pelo iugoslavo e pelas suas lutas em prol da emancipação política e econômica. O sr. Blazevic manifestou a importância das relações econômicas e ambos os países, pois, disse, os laços econômicos são também um meio eficiente de maior aproximação e conhecimento dos povos. Acrescentou que seu país estava interessado em adquirir inúmeros produtos brasileiros, como café, algodão, cacau, óleos vegetais e outros, estando capacitado a nos efetuar exportações de produtos químicos, maquinário para a indústria pesada em geral, etc.

Declarou o sr. José Ataliba Leonel, que sendo os iugoslavos gran-

des e tradicionais apreciadores e consumidores de café, havia grande interesse em enlazar negociações sempre diretas, de modo a facilitar ao máximo os negócios com esse nosso produto, com maiores resultados econômico-financeiros recíprocos.

Finalizando, a palestra, durante a qual o sr. Blazevic manifestou a satisfação impressa que colheu das visitas que fez a alguns de nossos estabelecimentos fabris, referindo-se elogiosamente às qualidades de trabalho do povo paulista, solicitou o chefe da Delegação Econômica da Iugoslávia ao sr. Ataliba Leonel que fosse o intérprete junto ao sr. governador e dos agradecimentos de todos os integrantes da sua comitiva pelas gentilezas e hospitalidade de que estavam sendo alvo em São Paulo.

VISITA A INDUSTRIAS PAULISTAS

A delegação Econômica da Iugoslávia, que se encontra no Brasil para estudo das bases do novo acordo comercial a ser assinado entre os dois países, está

cumprindo amplo programa de visita às indústrias. Assim, antes de comparecerem à sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, os componentes daquela missão econômica visitaram demoradamente a Eletro-Indústria Saita S. A., "Porcelana Real S. A.", Distribuidora Vemag S. A., Trol S. A. e Arno S. A., interessando-se de todas suas características e mostrando-se altamente impressionados com o que lhes foi dado observar.

No Automóvel Club, a Distribuidora Vemag S. A., ofereceu à 12 horas um almoço aos integrantes da Delegação.

Hoje, às 13 horas, no Automóvel Clube, a Delegação Econômica da Iugoslávia homenageará com um almoço a indústria e o comércio de São Paulo, e às 17 horas na sede da Associação Comercial serão recepcionados os delegados iugoslavos, ocasião em que haverá, também, debates sobre os diversos aspectos do novo tratado comercial a ser assinado entre o nosso país e a Iugoslávia.

Suicidou-se ao saber que o noivo era casado

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Hoje pela manhã ocorreu tragédia nesta capital, quando a doméstica de 27 anos Angélica Rosa, ingeriu violento tóxico morrendo instantaneamente. As causas do suicídio foram esclarecidas. É que Teobaldino Braga Filho tinha noivo de Angélica, e há dias ela se viu vítima a descobrir que ele era casado e pai de dois filhos. O noivo foi preso.

O prefeito ornitorrinco

Aqueles que, levados pelo noticiário, possam considerar o sr. Janio Quadros uma personalidade contraditória e paradoxal, diremos não que essas características, reais, não passem de sintomas de uma causa maior: a ambição desmedida, o desejo inenunciável de subir a todo pano e a qualquer preço. Não é o sr. Janio prefeito, como não foi vereador nem foi deputado; ele é sempre alguma coisa de passagem. Como vereador, pensava na deputação e nesta tinha os olhos; deputado, sentia-se prefeito e trabalhava para isso; prefeito, agora, ele só é a péla metade. Está à frente da Prefeitura uma semana sim, outra não; em exercício, só cogita de poltiengem, deixando amontar-se na mesa a papelada da administração. Os municípios necessitados de "uma palavrinha" apodrecem nas antesalas e acabam desistindo; Janio só recebe, sopra, os gordos e suarentos turcos socialistas, que lhe transmitem informes forjados da sua popularidade... A esta altura, como os balões cativos, está o prefeito estufado e meio na terra, meio no ar; em baixo, já roxo, Porfírio sopra-lhe os jundos, nervoso com os desarranjos do motor.

De sorte que São Paulo já não tem o prefeito que clegue apenas há um ano. A preocupação do caspento ornitorrinco que às vezes aparece na rua Florencio de Abreu não se volta para as obrigações a que se comprometeu perante o eleitorado; estas ele deixa a Porfírio, cuja asafama em ficar celebre em poucos dias anda comovente os corações mais empedernidos. De Porfírio descrepem-se, aliás, histórias as mais cruéis. Porfírio — num desses relatos — mandou imprimir dois cartões de visita diferentes: um de PREFEITO DA CAPITAL; outro, de VICE-PREFEITO DA CAPITAL. Como são muitos os petebistas que o visitam, ele mal tem tempo para transferir, quando muda de roupa, a papelada de um bolso para outro. De sorte que, na roda-d'água em que anda, não é raro enganar-se de cartão, dando a de prefeito quando não passa de vice, e a de modesto vice quando esbraveja com os continuos municipais... Nessas ocasiões, aborrece-se muito o líder são-paulino. Quando dá pela troca, sai atrás do visitante a lhe solicitar:

— Dei-lhe o cartão errado. Me dê de volta e fique com este.

A cena, afirma-se nos corredores da Prefeitura, repete-se dez, vinte vezes por dia. Porfírio da Paz, contudo, espera que em outubro a confusão termine de uma vez por todas. Poderá jogar pela janela todos os cartões em que se lê — PREFEITO — embaixo do seu nome...